DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO LXIII — 16° DA REPUBLICA — N. 269

CAPITAL FEDERAL

SABBADO 19 DE NOVEMBRO DE 1904

SUMMARIO

DIARIO OFFICIAL— Extracto do Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO:

Rectificação.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO:

Decretos ns. 5.368 e 5.369, que abrem creditos ao Ministerio da Fazenda.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Decreto de 7 de corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente das Directorias de Justiça, da Contabilidade, do Interior e Geral de Saude Publica — Policia do Distrito Federal.

Ministerio das Relações Exteriores — Relatorio do Consule Geral dos Estados Unidos do Brazil no Havre.

Ministerio da Fazenda — Titulos — Requerimentos despachados — Expediente da Directoria do Expediente do Thesouro Federal — Recebedoria — Inspectoria de Seguros.

Ministerio da Marinha — Portarias e expediente.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Geraes da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação.

NOTICIARIO.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camera Criminal da Côte de Appellação.

SCIENCIA — O ar e a saude.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimentos da Alfandega, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas Geraes.

EDITAIS E AVISOS.

ANNUNCIOS.

DIARIO OFFICIAL

Extracto do Relatorio do Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

(Continuado do n. 268)

INSPECTORIA GERAL DE OBRAS PUBLICAS

Esgotos de aguas pluvias

O serviço de conservação das galerias de aguas pluvias constou da limpeza geral e desinfecção das galerias, caixas de de areia e ralos de esgotos, da remoção de 812^m,5 de terras e residuos extrahidos das galerias e caixas; da excavação de 459^m,96, para reparos e concertos, do movimento de 417^m,194 para aterramento de vallas; da reconstrucção de 37 caixas de areia de alvenaria de tijolo, para os ralos; das substituições de 194 manilhas de barro de 0^m,30, 438 de 0^m,22; 96 de 0^m,15, 44 de 0^m,10 de diametro, e da reconstrucção de calçamento em 551^m,195.

Assentaram-se 47 blocos de alvenaria de tijolo com argamassa de cimento, prepararam-se 43 caixas de tampões, substituíram-se 7 tampões por inutilizados, concertaram-se diversos flushing-tanks e collocaram-se 6 torneiras de boia em substituição de outras, que desapareceram.

O serviço se resente da falta de pessoal, que é mal pago, percebendo a diaria de \$500, para trabalhos penosos, grande parte delles dentro d'agua, e apenas em 300 dias do anno, e da falta de material para a limpeza dos residuos extrahidos das galerias.

Actualmente é feito o serviço por quatro carroças de madeira, comportando apenas cada uma 0^m,25, auxiliado algumas

vezes por uma carroça do 1° districto, que pôde comportar 0^m,50, não satisfazendo tambem ás condições necessarias, por ser de madeira e descoberta.

É indispensavel, a bem da hygiene, a aquisição de carroças de ferro completamente estanques e cobertas.

Avenida Central

De conformidade com o paragrapho unico do art. 3° do decreto n. 4.969, de 18 de setembro de 1903, todas as obras relativas á abertura e construcção da avenida, destinada á communicacção do cães e armazens do porto do Rio de Janeiro com o centro da cidade, ficaram a cargo de uma comissão especial, immediatamente subordinada ao ministerio a meu cargo.

Por portaria de 21 de novembro de 1903 foram approvadas as instruções para a Comissão Constructora da Avenida Central sendo na mesma data nomeado engenheiro-chefe o Dr. André Gustavo Paulo de Frontin, que tomou posse e assumiu o exercicio do cargo em 24 do mesmo mez.

Segundo os planos approvados, a Avenida Central terá a largura de 33 metros e deverá estender-se, em linha recta, do largo da Prainha até a praia de Santa Luzia, na extensão de 1.800 metros.

Os estudos, previamente feitos pelo engenheiro-chefe, quanto ao estado, dimensões e situação dos predios a desapropriar permittiram-lhe que desde logo pudesse convidar os respectivos proprietarios para accordarem sobre o valor da indemnização relativa ás suas propriedades.

Para esse fim fez publicar o edital de 25 de novembro, limitando o prazo até 5 de dezembro, em seguida prorogado até 15 do mesmo mez.

A boa vontade por parte de diversos proprietarios facultou-lhe entrar desde logo em accordo amigavel sobre a indemnização de grande numero de predios incluídos na desapropriação constante do decreto n. 4.969, de 18 de setembro de 1903.

Ajustados os accordos, eram enviados exemplares dos mesmos, com todos os documentos relativos ás propriedades, aos representantes da Fazenda Nacional junto deste ministerio, os quaes os examinavam, emittiam a respeito o seu parecer e redigiam as respectivas escripturas de indemnização e immissão de posse, sendo então sujeitas á approvação do Ministerio.

Até 31 de dezembro foram approvados quarenta accordos amigaveis, com as respectivas minutas de escripturas.

Em 26 de dezembro foi assignada a primeira escriptura de indemnização relativa aos predios da rua Municipal n. 4 e Ourives n. 51, de propriedade do Sr. barão de Vidal, com o qual fora celebrado o primeiro accordo amigavel.

Até 31 de dezembro haviam sido lavrados vinte e seis escripturas, relativas a vinte e nove predios.

Com excepção de uma provisória e de tres definitivas de fundos loterarios, as outras escripturas, em numero de vinte e tres, correspondem a vinte e seis predios, estas lectam indemnizações que importaram em 1.436:365\$00.

Em seguida encontrareis as instrucções que acompanharam a referida portaria de 21 de novembro do anno findo :

INSTRUCÇÕES A QUE SE REFERE A PORTARIA DE 21 DE NOVEMBRO DE 1903

Art. 1.º De conformidade com o paragrapho unico do artigo 3º do decreto n. 4.969, de 18 de setembro de 1903, todas as obras relativas á abertura e construcção da Avenida Central, destinada á communicação do caes e armazens do porto do Rio Janeiro com o centro da cidade, ficarão a cargo de uma commissão tecnica especial, denominada Commissão Constructora da Avenida Central, immediatamente subordinada ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas.

Art. 2.º A receita correspondente a essas obras, contemplada no art. 5º do referido decreto n. 4.969, pertence á Caixa Especial, alli creada pelo art. 4º, á qual cabe tambem o pagamento das despesas relativas a taes obras, de accordo com a quota parte que lhes competir nos supprimentos autorizados pelo art. 7º até á somma total, para esse fim incluída no orçamento approved pelo mesmo decreto.

Art. 3.º A Commissão terá por chefe um engenheiro incumbido da direcção de todos os trabalhos technicos a ella relativos, e a quem competirá :

§ 1.º Propor ao Ministro as condições para accordos amigaveis sobre indemnizações das desapropriações e outros, e solicitar do mesmo Ministro as providencias necessarias para procedimento judicial com relação ás propriedades sobre as quaes não tenha sido possível accordo amigavel.

§ 2.º Assignar, conjuntamente com o representante da Fazenda Nacional, as escripturas de desapropriação amigavel ou judicial, exigidas pelas obras, após a approvação das minutas respectivas.

§ 3.º Propôr ao Ministro a venda dos terrenos marginaes da Avenida ou os accordos que convenha realizar.

§ 4.º Fixar, mediante approvação do Ministro, attendidas as posturas municipaes, as regras geraes a que devam ficar sujeitas as construcções, constituindo, juntamente com o prazo para a edificação, obrigações a incluir nas escripturas de venda ou nos accordos a que se refere o paragrapho precedente.

§ 5.º Vender, mediante autorização do Ministro, os materiaes provenientes das demolições.

§ 6.º Organizar os projectos que forem necessarios, com os respectivos orçamentos e especificações, para serem sujeitos á approvação do Ministro.

§ 7.º Velar pela conservação e guarda de todos os predios, terrenos e obras a cargo da commissão e superintender todos os serviços da mesma, organizando os regimentos internos das secções, pelas quaes distribuirá os serviços, como julgar mais conveniente.

§ 8.º Adquirir os materiaes precisos para as obras, quer por concorrência publica, quer por encomendas no paiz ou no estrangeiro, dependendo de autorização do Ministro quando o valor exceder da quantia de 20 000\$000.

§ 9.º Estabelecer as tabellas de salarios para o pessoal operario e empregados que vençam diarias, fixando o respectivo numero.

§ 10. Solicitar do Ministro o pagamento das folhas do pessoal e das contas de fornecimentos ou de serviços executados em cada mez, mediante apresentação dos respectivos documentos de despeza.

§ 11. Enviar ao Ministro a relação dos alugueis de predios, terrenos, etc., a cargo da commissão, bem como a de quaesquer importancias a receber, pela venda de terrenos, materiaes de demolição, etc., afim de serem cobradas pela commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

§ 12. Organizar e remetter, até o dia 23 de fevereiro, o relatório annual dos serviços a seu cargo, acompanhado de todos os esclarecimentos sobre o andamento e estado das obras, e bem assim das respectivas despesas com a conveniente discriminação.

Art. 4.º O pessoal da commissão constará de:

- Um engenheiro chefe ;
- Dous chefes de secção ;
- Dous engenheiros de 1ª classe ;
- Dous ditos de 2ª ;
- Dous ditos de 3ª ;
- Quatro conductores de 1ª classe ;
- Quatro ditos de 2ª ;
- Um desenhista de 1ª classe ;
- Um secretario ;
- Um 1º escripturario ;
- Um 2º dito ;
- Um contador ;
- Um continuo ;
- Dous serventes.

§ 1.º Competem ao engenheiro chefe os vencimentos de director tecnico, e ao demais pessoal os vencimentos da categoria correspondente, marcados nas tabellas e respectivas observações que acompanham o decreto n. 5.031, de 10 do corrente mez.

§ 2.º O numero do pessoal do quadro constante deste artigo poderá ser elevado sob proposta do engenheiro chefe, approved pelo Ministro, quando as necessidades do serviço assim o exigirem.

Art. 5.º Serão nomeados: por portaria do Ministro, o engenheiro-chefe, e por portaria do Ministro, mediante proposta do engenheiro chefe, os chefes de secção, os engenheiros de 1ª e 2ª classes, o secretario, o contador e o 1º escripturario.

Os demais empregados serão de nomeação do engenheiro chefe.

Art. 6.º Nos casos não previstos nas presentes instrucções serão applicadas as disposições do decreto n. 5.031, já referido.

Rio de Janeiro, 21 de novembro de 1903.—José Freire Parreiras Horta, director geral.

Esgotos

ESGOTOS DE MATERIAS FECAES E AGUAS SERVIDAS

Em 7 de dezembro do anno findo assumiu o exercicio do cargo de chefe da repartição fiscal junto á *Rio de Janeiro City Improvements Company* o engenheiro Francisco Saturnino Rodrigues de Brito, em substituição do engenheiro Luiz Francisco Monteiro de Barros, que, por portaria de 27 de novembro, foi removido para a commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro.

Relatando os trabalhos do anno de 1903, faz o engenheiro fiscal uma apreciação resumida do systema adoptado e idéas geraes sobre os problemas de melhoramento dos serviços, promettendo apresentar um estudo mais completo depois de conhecer os detalhes das obras existentes, nas suas qualidades e nos seus defeitos.

Os esgotos da cidade comprehendem sete districtos, dotado cada um de rede especial, casa de machinas, tratamento e descarga: é o *systema radial*, mais tarde applicado em Berlim.

O systema adoptado pelo contracto de 1857, para esgotar cada districto, é o chamado *separador parcial ou ingles*; isto é, promiscuamente com os despejos das casas se collecta e submete a tratamento depurador uma parte da contribuição pluvial.

Nos primeiros districtos esgotados esta contribuição é consideravel, mas nos ultimos ella tem sido restringida.

Os contractos determinam que se conduzisse para a rede de *esgotos sanitarios* a contribuição dos telhados nos fundos dos predios e as das áreas calçadas que tiverem a superficie minima de nove metros quadrados; o que na realidade não se dá, pois quasi todas as aguas que cahem nos quintaes vão para o esgoto acarretando uma valiosa contribuição de detritos de toda a sorte, defeito este a que tem alludido relatorios anteriores.

Esta simples indicação é sufficiente, na opinião do engenheiro fiscal, para mostrar que a applicação do systema é inconveniente, quando a maioria da rede não é constituída de galerias visitaveis. Entretanto, na época em que foi escolhido aquelle systema não estava ainda firmada a opinião que, na actualidade, cada vez mais o afasta na escolha.

Cumpré mesmo reconhecer que muitos engenheiros sanitarios, nacionaes e estrangeiros, não querendo fazer ao *systema separador absoluto* a justiça que lhe fez o recente congresso de hygiene em Bruxellas, propoem ainda hoje a applicação do *systema separador parcial*, quando por difficuldades financeiras não seja possível adoptar o *systema unitario*.

Entre os mais serios inconvenientes da applicação do *systema separador parcial* no Rio de Janeiro, aponta o relatorio do engenheiro fiscal os seguintes :

1.º O estabelecimento dos *depositos de areia* cavados no leito dos collectores para reduzirem as obstrucções.

Nesses depositos immundos se argamassam detritos terrosos e materia fecal, produzindo uma lama fetida, que exige um cuidadoso e incommodo serviço de conservação.

As soluções de continuidade na corrente prejudicam o principio de Chadwich, que manda circular sempre e nunca estagnar.

2.º As obstrucções dos collectores se tornam frequentes, apesar dos depositos, e a limpeza exige a ruptura dos collectores, de espaço a espaço, porque a companhia não os estabeleceu em alinhamentos rectos, com poços, visitaveis em cada mudança de direcção ou de declividade, além de outros intercalados, defeito esse que é menos commum em seus serviços novos.

3.º O tratamento depurador não pôde ser feito com o desejado rigor.

4.º Não é possível deixar de admittir-se a faculdade da descarga da maior parte das aguas torrencias por meio de vertedouros de extravasão.

No Rio de Janeiro o contracto faculta a abertura dos *penstocks* a plona descarga, por occasião das grandes chuvas, e o relatorio menciona casos de aberturas durante 54 horas consecutivas.

As redes dos differentes districtos são geralmente de capacidade insufficiente para receberem as aguas pluvias que são desviadas para os seus collectores; a capacidade elevatoria ainda menos satisfaz a valiosissima contribuição que chega ás casas de machinas, com chuvas communs, de modo que as aberturas dos *penstocks* derramam na bahia uma quantidade consideravel de liquido de esgoto durante cada anno.

Em 1902 os *penstocks* foram abertos 127 vezes e em 1903 110 vezes.

Tomando o total das horas das aberturas, segundo uma relação enviada pela companhia, e a descarga approxima-la por hora, em tempo secco, isto é, exclusivamente de despejos, obtem-se o quadro que se segue, que indica a quantidade de aguas de esgotos, que, em promiscuidade com aguas pluvias foram para a bahia durante o anno findo, exclusão feita da contribuição do Jardim Botânico, cuja descarga é feita directamente para o oceano na praia do Arpoador.

DISTRICTOS	USINAS	NUMERO DE ABERTURAS DE PENSTOCKS	HORAS DE ABERTURA DURANTE O ANNO	DESCARGA POR HORA DE DESPEJO FÓRA A CONTRIBUIÇÃO FLUVIAL	DESCARGA TOTAL DOS DESPEJOS NA BAHIA FÓRA A CONTRIBUIÇÃO FLUVIAL MC.
1	S. Rento.....	17	197—30	1.237,5	244.801
2	Gambôa.....	18	231— 0	1.392,4	321.644
3	Gloria.....	23	316— 0	646,2	203.883
4	S. Christovão...	22	327— 0	1.585,9	518.589
5	Botafogo.....	16	198—30	840,50	175.339
6	Alegria.....	15	337—00	781,1	263.230
7	Lagoa.....	—	—	407,5	—
	Totales.....	110	1.607	6.892,1	1.727.786

Indicou-se á companhia o estudo para substituição do regimen dos *penstocks* pelo dos vertedouros extravasores

(*out-falls*) em percurso e nas extremidades das rêdes, com forme é de uso nos systemas que collectam aguas pluvias em promiscuidades com os despejos.

Entretanto, a solução completa do problema estaria na separação absoluta, e esta parece mais de accordo com a nossa situação e as nossas necessidades; porque o problema do esgoto das aguas pluvias exige um estudo peculiar e galerias com capacidade sufficiente para libertarem a cidade das frequentes inundações.

As questões de limpeza dos collectores sem os frequentes levantamentos do calçamento, de lavagem automatica da rede e de sua eficaz ventilação já se acham indicadas no relatorio do engenheiro fiscal para serem opportunamente attendidas.

As más installações domiciliarias, a que se attribue um dos principaes factores da insalubridade da cidade, exigem um correctivo mais energico do que o que se pôde conseguir pela applicação dos contractos, visto não ser possível a acção retroactiva de regras a estabelecer segundo os recentes preceitos da technica sanitaria.

Cumpra corrigir as pessimas condições da generalidade dos gabinetes de asseio, evitar a siphonagem da agua dos interceptores (siphões) das latrinas e mais aparelhos ligados ao esgoto, distribuir agua pelos predios em quantidade sufficiente, verificar si as juntas das canalisações estão perfectas, estabelecer em boas condições os ramaos que atravessam as casas, etc. Em certos casos a abertura de *viellas sanitarias*, permittindo o esgoto pelos fundos dos predios, ao mesmo tempo que por ali se estabelecessem os serviços domesticos da entrada dos alimentos, sahida do lixo, etc., viria trazer a melhor solução ao problema sanitario dos quarteirões da cidade.

No esgoto dos novos arrabaldes, si prevalecesse esta orientação para melhor consultar a topographia local, grandes difficuldades teriam sido removidas e o funcionamento dos systemas muito teria ganho.

Nos antigos districtos, sujeitos á revisão pelo contracto de 1899, o esgoto pelos fundos constituiu a regra, mas sem as viellas que isentem os locatarios dos incommodos das visitas de inspecção, e sem a obediencia ás regras de traçado, que hoje são impostas e predominam. Esta questão está merecendo toda attenção conjunctamente com a do esgoto das chamadas *avenidas e cortiços*. A lavagem automatica será concurrentemente desenvolvida como melhor factor para a boa conservação dos collectores.

São indicados o estão sendo adoptados varios melhoramentos para a descarga na bahia, ao mesmo tempo que se estuda a solução definitiva sob o seu duplo aspecto: ou manter a descarga na bahia com o mais aperfeiçoado dos systemas depuradores conhecidos, ou descarregar fóra da barra, após a depuração completa pelo mesmo systema que se teria de empregar para a descarga na bahia.

Compreende-se quão onerosa se torna a segunda solução, porquanto exige a execução das mesmas obras de depuração e mais as de emissão de cada uma das usinas até o littoral: não se pôde, porém, sem temeridade fazer o lançamento, *in natura* no Vidigal ou no Vigia, desattendendo por completo á hygiene das praias da Escola Militar, Copacabana, Arpoador e Gavea.

O processo de depuração chamado *biologico* ou *bacteriano* parece actualmente a melhor solução para o tratamento do effluente de esgotos. As cidades que mantinham ou mantêm o processo chimico vão aos poucos applicando o novo processo, visto ser de custo de manutenção inferior realizar uma depuração mais perfeita e exigir area muito inferior ao processo de depuração pelo sólo. Esta questão será devidamente estudada.

attendendo principalmente ás recentes applicações ás grandes massas, como acontece em Manchester.

Os serviços executados pela companhia durante o anno findo foram :

Esgoto e tratamento do effluente correspondente aos seguintes predios :

Antigos districtos.....	25.414
Novos »	17.664
Extensões.....	5.743
Total, predios.....	48.821

Quartos de cortiços :	
Antigos districtos.....	7.083
Novos »	1.398
Extensões.....	73
Total, quartos.....	8.554

Obras novas :	
Foram esgotados durante o anno :	
Antigos districtos.....	165
Novos »	300
Extensões.....	85
Total.....	550

Novos collectores :	
m	
Antigos districtos, canos de 9".....	400
Novos » » » 9".....	2.700
» » » 12".....	240
Extensões 9".....	1.920
» 12".....	30

Entradas novas :	
Antigos districtos.....	2
Novos »	16

Ventiladores :	
Novos districtos.....	12

Tanques fluxiveis (flushing-tanks) :	
Novos districtos.....	1

Interceptor dos morros :	
Novos districtos.....	1

Nas extensões foram concluidos os esgotos de 731 casas, feito o pagamento de accordo com o despacho deste Ministerio, em data de 20 de novembro de 1901.

CASA DE MACHINAS

As bombas no Arsenal, Botafogo, Gloria, Gambôa, S. Christovão e Alegria foram devidamente reparadas.

Foram reconstruidas as pontes da Gloria e Botafogo.

Na fabrica de blocks de cimento, situada na Gambôa, foram executados 42.540 blocks para construcção de galerias, entradas, etc.

REVISÃO DAS REDES

Proseguiu a revisão da rede de canalização, tendo se feito os seguintes serviços :

Galeria oval de concreto de 3'9" x 2'6".....	160 metros
» circular » » » 2'.....	163 »
» » » » » 18".....	296 »
» » » » » 15".....	76 »
Entrada.....	45 »
Ventiladores.....	5 »
Tanques fluxiveis.....	1 »
Casas reesgotadas.....	431 »

RECLAMAÇÕES

Foram attendidas no decurso do anno 8.830 reclamações, das quaes 2.390 devidas a residuos estranhos ao esgoto, lançados pelos moradores dos predios.

PENSTOCKS

Foram abertos 110 vezes, conforme já ficou referido.

GALERIAS DE AGUAS PLUVIAES

A conservação das que se acham a cargo da companhia foi feita com regularidade.

Em 1903 vigorou ainda a tabella antiga e se está procedendo ao estudo da nova tabella, calculados os preços compostos de accordo com os preços elementares de mão de obra e de material.

Tratar-se-ha tambem de organizar um registro completo dos predios esgotados segundo os livros da Recebedoria de Rendas Municipaes e de accordo com as indicações proprias ao serviço de esgoto, conforme as disposições contractuaes.

A distribuição das despesas em 1903 foi a seguinte:

ESPECIFICAÇÕES	CREDITOS	DESPEZAS
<i>Serviços da companhia</i>		
Taxas de predios e cortiços.....	4.582:630\$875	4.671:842\$560
Excessos de encanamentos.....	20:000\$000	2:006\$550
Galerias de aguas pluviaes.....	24:000\$000	24:000\$000
<i>Repartição do Governo</i>		
Pessoal.....	47:095\$000	47:033\$000
Aluguel de casa.....	4:000\$000	3:120\$000
Expediente e despesas miudas.....	1:000\$000	920\$000
Eventuaes.....	1:000\$000	358\$000
Totaes.....	4.679:725\$875	4.747:282\$110

A companhia contribue annualmente com 80:000\$000 para a fiscalização; mas neste importante serviço se tem apenas applicado o credito de 53:095\$000. A verba applicada ao pessoal da fiscalização é distribuida do seguinte modo:

1 engenheiro fiscal.....	10:000\$000
1 » ajudante.....	7:200\$000
2 engenheiros extranumerarios.....	14:400\$000
3 auxiliares (não technicos).....	10:800\$000
1 amanuense.....	3:600\$000
1 servente.....	1:095\$000
Total.....	47:095\$000

Serviços diversos

CANAL DO MANGUE

No correr do ultimo anno, além da conservação a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas do canal do Mangue por verba ordinaria da Lei orçamentaria, foram feitas obras de melhoramentos, orçadas na importancia de 237:215\$745, conforme o credito especial, concedido pelo Congresso, de qua trata o decreto n. 4.330, de 4 de setembro de 1902.

Antes, porém, de terem começado a execução as obras para que foi concedido credito, foi resolvido substituir o projecto por outro de muito maior vulto; tornando-se, portanto, necessario reforçar a verba para a continuação dos trabalhos. Por acto de 30 de junho passou esse serviço a ficar subordinado á Commissão das Obras do Porto.

ARRAZAMENTO DO MORRO DO SENADO E ATERRO DA PRAIA FORMOSA

Pelos motivos expostos em relatorios anteriores, continuaram sem andamento algum os trabalhos de arrazamento do morro do Senado e aterro da Praia Formosa, de que era concessionaria a Empresa Industrial de Melhoramentos no Brazil.

Sómente para o aterro das margens do canal do Mangue foi excavado esse morro no anno proximo findo por conta da Inspeção Geral das Obras Publicas, á qual cedeu aquella empresa, por emprestimo, duas machinas e 12 vagões.

Todo o material de serviço do canal do Mangue foi entregue á commissão das Obras do Porto, quando lhe foi transferido o serviço, após a aquisição da concessão feita pelo Governo.

MELHORAMENTOS DA LAGÔA RODRIGO DE FREITAS

Proseguiu, durante grande parte do anno findo, o serviço de saneamento e aformoseamento da Lagôa Rodrigo de Freitas, de que estava incumbida a Companhia de Melhoramentos da Lagôa e Botafogo de accordo com o plano approvedo.

Como nos ultimos annos, o serviço limitou-se á terraplenagem, tendo-se extrahido 31.500^m de terra das barreiras situadas á margem da lagôa e transportada em carroças para ser empregada ao longo dos enrocamentos dos futuros caes de léste e norte, isto é, na área comprehendida entre este e o

morro da Saudale e o antigo caes da rua do Jardim Botânico.

A área já aterrada é de cerca de 10J.000^m e o volume do aterro lançado na lagôa attinge a 959.560^m.

Adquiridos pelo Governo da União a concessão e bens pertencentes á Companhia de Melhoramentos da Lagôa e Botafogo, a que se refere o decreto n. 1.079, de 28 de novembro de 1890, foi encarregada provisoriamente a Inspeção Geral de obras Publicas de superintender os trabalhos até ulterior deliberação, tendo sido aquelles suspensos nos ultimos mezes por falta de credito para custeal-os.

A par do serviço da terraplenagem cuidou a companhia da desobstrução das vallas e boeiros através do aterro.

A remoção das algas e a limpeza das praias assim, como a renovação das aguas da lagôa pela abertura da barra que comunica com o mar, são serviços que incumbem á Prefeitura Municipal.

ARRAZAMENTO DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Continuam paralyzados os trabalhos para o arrazamento do morro de Santo Antonio, cuja concessão foi transferida a José Marcellino Pereira de Moraes, na fórma dos decretos n. 3.296, de 23 de maio de 1899 e n. 3.571, de 23 de janeiro de 1900.

Desde 17 de fevereiro de 1902 que está findo o prazo fixado para o começo dos trabalhos, conforme o disposto no art. 5º do referido decreto n. 3.571.

O cessionario havia requerido a desocupação dos pontos do morro onde existem construcções dos Ministerios da Guerra, Marinha e Justiça, afim de poder iniciar os trabalhos. Como não fosse attendido, recorreu para a Justiça Federal, apresentando a 14 de fevereiro daquelle anno o seu protesto e nada mais fazendo no sentido de dar implemento ao contracto.

ACTOS DO PODER LEGISLATIVO

RECTIFICAÇÃO

O decreto legislativo publicado na primeira columna da pagina 5.446 do *Diario Official* de hontem tem o n. 1.267 e não 1.767, como foi publicado.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.368-DE 12 DE NOVEMBRO DE 1904

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario das quantias de 51\$849, ouro, e 604:394\$945, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 1.267, desta data.

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 51\$849, ouro, e 604:394\$945, papel, para occorrer ao pagamento das dividas de exercicios findos constantes da relação seguinte:

	Ouro	Papel
Ministerio da Fazenda		171:789\$592
» » Marinha		157:783\$988
» » Viação..		140:899\$307
» » Guerra.		105:536\$905
» » Justiça.		26:953\$983
» » do Exterior	51\$849	1:428\$170

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1904, 16º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.
Leopoldo de Bulhões.

DECRETO N.5.369-DE 12 DE NOVEMBRO DE 1904

Abre ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 6:379\$587, para occorrer ao pagamento devido ao Dr. Hilario Soares de Gouvêa, em virtude de sentença judiciaria

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no decreto legislativo n. 1.238, de 24 de setembro ultimo:

Resolve abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de seis contos trezentos e setenta e nove mil quinhentos e oitenta e sete réis (6:379\$587), em execução de sentença passada em julgado em favor do Dr. Hilario Soares de Gouvêa, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1904, 16º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Leopoldo de Bulhões.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Por decreto de 7 do corrente mez, foram nomeados para a guarda nacional:

ESTADO DO PARA'

Comarca de Monte Alegre

65ª brigada de infantaria

Coronel-commandante — Manoel Joaquim da Costa.

Estado-maior — Capitães-assistentes, Joaquim Francisco de Amorim e Pedro Paulo de Macedo;

Capitães-ajudantes de ordens, Luiz Rodrigues Campos e Peregrino Huet de Bacellar; Major-cirurgião, Silvano Tercio Barroso, 193º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, Manoel Joaquim de Abreu; Major-fiscal, João da Annuniação de Oliveira Pantoja; Capitão ajudante, Bernardino Rodrigues Valente do Couto; Tenente-secretario, Luiz Gomes Baptista; Tenente-quartel-mestre, Carlos José da Silva Porto.

1ª companhia—Capitão, Manoel Felippe de Oliveira Pantoja;

Tenente, Ignacio Rufino dos Reis; Alferes, Joaquim José dos Santos e Bertholdo Francisco Rufino.

2ª companhia—Capitão, Maximiliano Alípio da Cunha;

Tenente, Camillo Carlo; Marinho Afilhado; Alferes, Clarindo Francisco Rufino e Dionizio Antonio de Miranda.

3ª companhia—Capitão, José Gomes Bruny; Tenente, João Ignacio Baptista; Alferes, Paulo de Souza Menezes e Raymundo Sanches de Britto.

4ª companhia—Capitão, Miguel Fernandes Pimentel de Vasconcellos;

Tenentes, Maximino Canuto dos Santos; Alferes, Domingos Romano dos Reis e Sergio Canuto Santos Melino.

194º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel-commandante, Raymundo Ribeiro do Aboim;

Major-fiscal, Manoel Barbosa de Lima;

Capitão-ajudante, Celecino Canuto dos Santos;

Tenente-secretario, Augusto Tolentino Nunes;

Tenente quartel-mestre, José Antonio Nunes Sobrinho.

1ª companhia — Capitão, Francisco Pinheiro Rufino;
Tenente, José João dos Santos;
Alferes, Miguel Raphael Archanzo e Francisco Adolpho Oliveira Pantoja.

2ª companhia—Capitão, Meuterio Sanches Vieira;
Tenente, Domiciano Gomes Duarte;
Alferes, Antonio Francisco Barroso e Pedro Paulo Nunes.

3ª companhia — Capitão, João Onety Muriela;
Tenente, Antonio Pereira de Souza;
Alferes, Marcellino Gomes Duarte e João Ferreirã da Silva.

4ª companhia — Capitão, Manoel Baptista Nunes;
Tenente, Julião Pedro Paulo Antonio Sanches;
Alferes, Theodosio de Souza Malcher e Raymundo Britto Vieira.

196º batalhão de infantaria

Estado-maior — Tenente-coronel comandante, Geraldo Francisco Vieira.
Major-fiscal, Aniceto Cunha.
Capitão-ajudante, João Francisco de Oliveira;
Tenente-secretario, Pedro Ignacio Rabello;
Tenente-quartel-mestre, Jeronymo Antonio da Silva.

1ª companhia — Capitão, Carolino José Mendes;
Tenente, Francisco Carneiro de Oliveira;
Alferes, Vicente Antonio Vianna e Raymundo Alves do Barros.

2ª companhia—Capitão, Arminio Rodrigues da Silva;
Tenente, Raymundo Rodrigues da Silva;
Alferes, Manoel Alves de Souza Brazil e Euclides Monteiro Santos.

3ª companhia—Capitão, Antonio Pantoja da Silva;
Tenente, Francisco Romano de Brito Vieira;
Alferes, Clarindo Barbosa de Assumpção e José Ferreira da Silva.

4ª companhia—Capitão, João Barbosa de Amorim Lima;
Tenente, Manoel Galdino Gomes;
Alferes, Romualdo de Brito Lima e Fabio da Silva Marques.

65º batalhão da reserva

Estado-maior — Tenente-coronel comandante, Augusto Theophilo Nunes;
Major-fiscal, João Antonio Malcher;
Capitão ajudante, José Francisco de Britto Lima;
Tenente-secretario, Thomé das Chagas Britto;
Tenente-quartel-mestre, Bento José Garcia.

1ª companhia—Capitão, Antonio Monteiro dos Santos;
Tenente, Alexandre Ferreira Baptista;
Alferes, José Joaquim Moreira e Alexandrino Britto Lima.

2ª companhia—Capitão, Augusto Rodrigues Nunes;
Tenente, Querino José Baptista;
Alferes, José Vidal da Silva e Antonio de Almeida.

3ª companhia—Capitão, Venancio Antonio Pereira;
Tenente, Raymundo da Costa Vieira;
Alferes, Ananias Lucas da Silva e Manoel Trevas da Assumpção.

4ª companhia—Capitão, Antonio da Silva Marques;
Tenente, Manoel Vicente Silvano Guaporé;
Alferes, Ignacio Monteiro da Silva e Guilhermino José Baptista.

Comarca de Bragança

4ª brigada de cavallaria

Estado-maior—Capitães-assistentes. Raymundo Nonato Pinheiro e José Maria Pinto Marques;
Capitães-assistentes, Raymundo Nonato Pinheiro e José Maria Pinto Marques;
Capitães-ajudantes de ordens, João Antonio Protasio;
Major-cirurgião, Pedro Honorio dos Santos.

7º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel-comandante, Francisco de Andrade Pinheiro;
Major-fiscal, Bento Pereira da Silva;
Capitão-ajudante, Antonio Manoel de Miranda;
Tenente-secretario, Antonio Alves Pinheiro;
Tenente-quartel-mestre, Vicente Pereira de Lima;
Capitão-cirurgião, Pedro Antão de Castro;
Alferes veterinario, Francisco Gomes Feitosa.

1º esquadrão — Capitão, Raymundo dos Santos e Souza;
Tenentes, Manoel Clarindo dos Santos Negrão.

2º esquadrão—Capitão, Francisco dos Navegantes Pinheiro.

8º regimento de cavallaria

Estado-maior — Tenente-coronel-comandante, Severino Paulo de Oliveira;
Major-fiscal, Luiz Florencio da Silva,
Capitão-ajudante, Prospero de Oliveira Borges;
Capitão-cirurgião, Sizenando Gaudencio de Oliveira.

1º esquadrão—Capitão, Manoel de Andrade Pinheiro.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 14 de novembro de 1904

DIRECTORIA DO INTERIOR

Foram naturalizados brasileiros os subditos allemães Otto Haensler, Christian Steuer e Ernst Stehr, de profissão maritima, e o hespanhol Rovelio Miguenz Perez, residente nesta cidade.

— Autorizou-se o director do Externato do Gymnasio Nacional, attendendo ao que requereu José Caetano Machado, a abrir inscripção para uma banca especial de exames de portuguez e arithmetica, á qual serão admittidos os candidatos que desejarem habilitar-se ao concurso para escrivão da Camara Civil do Tribunal Civil e Criminal, convindo que a referida inscripção seja annunciada para conhecimento dos interessados.

— Declarou-se ao delegado fiscal do Governo junto ao Collegio Alfredo Gomes, attendendo ao requerimento do engenheiro

Adolpho Costa da Cunha Lima, haver este ministerio resolvido permittir que Ralf Costa da Cunha Lima, filho do requerente, preste na primeira época, no estabelecimento sob sua fiscalização, os exames do 4º anno, desde que prove ter frequentado as aulas.

— Foi prorogada por tres mezes, com o vencimento que lhe competir, na forma da lei, a licença de 15 dias concedida pela directoria da Faculdade de Direito de S. Paulo a Luiz Antonio Ramalho, bedel da mesma faculdade, para tratar de sua saude.

Requerimentos despachados

Luiz da Fraga Santos, alumno do 3º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, allegando ter dado, por motivo de molestia, mais de 30 faltas, e pedindo admissão nos exames daquelle anno na primeira época.— Requeira ao director da faculdade, na conformidade da circular de 5 do corrente mez.

Raul de Mello, alumno do Gymnasio São Salvador, allegando não só haver frequentado as aulas do 4º anno, mas tambem já ter sido approved em desenho, e pedindo-lhe seja concedido prestar, na primeira época, os exames daquelle anno.—Indeferido, á vista da circular de 28 de fevereiro de 1903 e do aviso de 9 de março ultimo.— O requerente pôde ser admittido a exame como candidato á matricula no 5º anno, devendo de accordo com o art. 27 do regulamento do Gymnasio Nacional, prestar o exame em seguida aos da segunda época.

João Pinto Simões, pedindo que sejam considerados validos, para a matricula na Faculdade de Medicina, os exames de arithmetica e de algebra, prestados no 2º anno do Externato do Gymnasio Nacional por seu filho Francisco Pinto Simões.— Apresente o supplicante as certidões dos exames cuja validade requer.

Terentillo de Brito, estudante do 5º anno de medicina, suspenso por dous annos, por acto de 8 de abril deste anno, da Congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pena que foi commutada pelo Governo na de metade daquelle tempo, pedindo permissão para prestar, na Faculdade de Medicina da Bahia, os exames do dito anno, na primeira ou na segunda época.—Indeferido.

Expediente de 16 de novembro de 1904

DIRECTORIA DO INTERIOR

Declarou-se ao director da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro, attendendo ao que requereram os alumnos da mesma faculdade e á informação que prestou, haver este ministerio resolvido seja adiado para 30 do corrente mez o inicio dos exames da primeira época.

— Foram remetidas :

Ao director da Faculdade de Direito de S. Paulo, para os devidos fins, a portaria de 14 do corrente mez que prorroga por tres mezes, com o vencimento que lhe competir, na forma da lei, a licença de 15 dias concedida por aquella directoria ao bedel Luiz Antonio Ramalho, para tratar de sua saude;

Ao commissario fiscal dos exames preparatorios em S. Paulo, em referencia ao officio de 23 de outubro ultimo, as relações dos estudantes inscriptos para exames preparatorios na presente época, na Capital Fe-

deral, em Jacarehy e em Campos, recomendando-se sua opportuna devolução a esta Secretaria de Estado.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores—Directoria do Interior—1ª secção—Rio de Janeiro, 16 de novembro de 1904.

Sr. presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros—Levo ao vosso conhecimento que, segundo communicou-me o Profeitor do Districto Federal, poderá ser erigida na praça Onze de Junho a estatua do juriconsulto Teixeira de Freitas, devendo, porém, conforme declarou-me o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, correr por conta da commissão do monumento a despeza com o trabalho da remoção da fonte existente na dita praça, o qual será fiscalizado pela Inspeção Geral das Obras Publicas.

Saude e fraternidade.—J. J. Seabra.

Requerimento despachado

Mario Simões Corrêa, pedindo validade para a matricula na Escola Polytechnica dos exames de mathematica prestados no 4º anno do Gymnasio Nacional.—Indeferido.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos:

De 11:478\$004, material fornecido, em outubro findo, para as obras do quartel central do corpo de bombeiros;

De 2:071\$600, despezas miudas effectuadas no dito mez pelo thesoureiro do corpo de bombeiros;

De 35:897\$120, fornecimentos para o serviço de prophylaxia da febre amarella e delegacias de saude e aluguel do predio da praia do Retiro Saudoso, relativo aos mezes de agosto a novembro corrente;

De 4:819\$180, fornecimentos feitos, em outubro findo, para as obras do Hospital Paula Candido;

De 19\$700, despezas miudas effectuadas no dito mez pelo porteiro do Archivo Publico;

De 37\$, objectos de expediente fornecidos em agosto ultimo ao gabinete da Procuradoria Geral da Republica;

De 80\$, enterramento de indigentes e pessoas desconhecidas no mez findo;

De 268\$815, trabalhos feitos, em setembro ultimo, pela City Improvements Company e gaz consumido no Tribunal do Jury durante o 3º trimestre deste anno.

—Requisitaram-se os adiantamentos para pagamento de pessoal:

De 16:874\$443 ao inspector interino do serviço de isolamento e desinfecção;

De 13:424\$149 ao administrador do Hospício Nacional de Alienados;

De 875\$ ao secretario da Escola Nacional de Bellas Artes.

—Autorizou-se a despeza com os concertos ainda precisos no proprio nacional occupado pelo 7º batalhão de infantaria da guarda nacional.

Expediente de 17 de novembro de 1904

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Autorizou-se o commandante superior da guarda nacional nesta Capital a conceder guia de mudança para a comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro, ao tenente Alvaro de Souza Moreira, secretario do 3º batalhão de infantaria.

—Transmittiram-se:

Ao 1º Secretario da Camara dos Deputados a mensagem do Sr. Presidente da Republica, concernente á resolução do Congresso Nacional decretando o estado de sitio no Districto Federal e na comarca de Nitheroy, no Estado do Rio de Janeiro;

Ao juiz da 1ª pretoria:

Para os fins convenientes, a traducção official franceza do testamento de José Vicente de Souza;

Para informar, o requerimento de Balthazar Cesar de Oliveira, preso na Colonia Correccional dos Dous Rios, pedindo perdão do resto do tempo que lhe falta para cumprimento da pena imposta;

Ao commandante da brigada policial, afim de ser tomado na devida consideração, o requerimento em que Elisa Soares de Oliveira pede uma certidão.

Requerimentos despachados

Eugenio Caubit.—Deferido, na conformidade do aviso dirigido ao chefe de policia do Districto Federal.

Bacharel Diogo Velho C. de Albuquerque Sobrinho.—Indeferido.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusaram-se os recebimentos:

Ao ministro do Brazil em S. Petersburgo dos officios de 10 e 17 de outubro ultimo;

Ao director do 2º districto sanitario marítimo dos officios ns. 201, 202 e 207, de 7 e 10 do corrente;

Ao inspector de saude dos portos do Matto-Grosso do officio de 10 de outubro findo;

Ao inspector de saude dos portos do Rio Grande do Norte do officio n. 229, de 4 do corrente.

—Solicitaram-se providencias do inspector da Alfandega para que tenham livre sahida de direitos vinte barricas contendo alvaia-de, vindas de Antuerpia no vapor *Belgrano*, sob a marca «S—Rio de Janeiro» e ns. 5.855—1/20, destinadas a esta directoria geral.

—Communicou-se ao director geral da Contabilidade que o Dr. Adolpho Gomes Pereira, nomeado inspector interino, por portaria de 30 de setembro ultimo, tem direito a todos os vencimentos, a contar de 1 de outubro findo, visto o funcionario effectivo ter deixado de comparecer ao serviço desde a data da portaria da licença, sem ter justificado as faltas, tendo entrado no gozo da mesma licença, que lhe foi concedida por portaria de 23 de setembro ultimo, em 4 de outubro, data em que pagou o respectivo sello.

—Recommendeu-se aos delegados dos 3º, 5º, 6º e 7º districtos sanitarios que mandem effectuar vigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias nos seguintes predios:

Rua da Misericordia n. 70.
Rua da Assembléa n. 37.
Rua Senador Pompeo n. 161.
Rua Camerino n. 76.
Rua da America n. 98 e 158.
Rua Sant'Anna n. 64.
Rua do Senado n. 164.
Rua Nery Pinheiro n. 7.

—Remetteram-se:

Ao inspector da Alfandega de Santos, para ali ser cobrada, a conta, na importancia de 128\$600, proveniente da desinfecção praticada na gílera inglesa *Sierra Cadena*;

Ao director da Estrada do Ferro Central do Brazil os laudos dos exames de validez de Arthur Augusto Fernandes e Brazilino Nelson Flavião de Moura.

Requerimentos despachados

Francisco Leopoldo do Rego Barros (3ª delegacia).—Deferido. O ladrilhamento deverá ser feito quando for ordenado pelo delegado de Saude.

Joaquim Alves Teixeira.—Certifique-se.

Peixoto & Comp. (1º districto).—Indeferido. Duarte Silva & Fonseca (3º districto).—Deferido, de accordo com a informação do Dr. delegado.

Oscar Monteiro Lazaro.—Deferido. Austriquiano do Amaral Mourão dos Santos.—Indeferido.

POLICIA DO DISTRICO FEDERAL

Por actos de 18 do corrente:

Foram exonerados o 1º suppleto do delegado da 18ª circumscripção Alfredo Gomes Cardia e os inspectores seccionaes da mesma circumscripção Alarico Vieira Barbosa e Pedro de Freitas Abreu.

Foram nomeados 1º suppleto da 18ª o Dr. José Asterio Tourinho, 1º suppleto da 8ª urbana o major Manoel Ferreira de Araujo e Silva e inspectores seccionaes da 18ª circumscripção Eduardo Lobato de Villalba Alvim bem como, interinamente, Djalma Elias Vianna Prata.

Foi exonerado do cargo de delegado da 3ª circumscripção suburbana o Dr. Arthur Cherebim Gonçalves da Silva e nomeado para substituí-lo o Dr. Heitor Marçal.

Foi exonerado, a bem do serviço publico, o Dr. Manoel Casado de Almeida Nobre do cargo de delegado da 18ª circumscripção policial.

Foram nomeados: delegado da 18ª circumscripção policial, o da 2ª circumscripção suburbana Dr. Emygdio José Barbosa e da 2ª circumscripção policial suburbana o Dr. Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 18 do corrente, foram concedidas licenças, na forma da lei, para tratamento de saude, ao machinista de 4ª classe Oscar Henrique Ferreira, por 2 mezes, e ao fiel de 1ª classe Joaquim Tertuliano de Oliveira Lima, por 6 mezes.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 31 de outubro de 1904

Ao Ministerio da Fazenda, rogando providencias afim de que:

No Thesouro Federal sejam pagas as dividas de exercicios findos, na importancia total de 5:983\$465, de que são credores Bezerras & Comp., Paulina Paschoa Macambira Góes, *Compagnie Auxiliaire de Chemias de Fer au Brésil*, empreza do jornal a *Federação* e Azevedo Alves & Irmão (aviso n. 1894);

Mediante jogo de contas na escripturação do Thesouro Federal, seja transferida da Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Parahyba para a Contadoria da Marinha a quantia correspondente ao peculio constituido pelo 1º sargento do corpo de marinheiros nacionaes Bolmiro da Costa, quando aprendiz da escola do dito Estado (aviso n. 1.901).

— A' Camara dos Deputados, restituindo o requerimento de Jorge & Santos, proprietarios de um predio em que funcionava a Escola de Aprendizagem Marinheiros do Maranhão, pedindo pagamento da quantia de 500\$, correspondente ao aluguel do dito predio no quarto trimestre do anno de 1903, e informando, em satisfação ao pedido da Comissão de Orçamento, constante do officio n. 305, de 25 do corrente, que este ministerio, por avisos ns. 1.355 e 849 de 10 de julho de 1895 e 8 de abril de 1897, solicitou ao da Fazenda providencias sobre o alludido pagamento (aviso n. 1.912).

— Ao Tribunal de Contas, transmitindo a cópia da informação prestada pela Contadoria da Marinha sobre o pagamento das contas do commissario de 5ª classe Alfredo Alvim, relativas ao periodo de junho de 1890 a julho de 1892, em que o mesmo commissario serviu no cruzador

Liberdade e canhoneiras Cabedello ó Fernandes Vieira (aviso n. 1.915).

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Buenos-Aires, confirmando o telegramma expedido a 29 do corrente (aviso n. 1.913).

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Assumpção, confirmando o telegramma expedido em 29 do corrente (aviso n. 1.914).

— Ao coronel Raphael Augusto da Cunha Mattos, agradecendo a comunicação feita a este ministerio de haver installado, em 18 de agosto ultimo, o Governo do Departamento Nacional do Alto Acre (aviso n. 1.895).

— Ao 1º tenente Octavio Tavares Jardim, transmittindo as copias das especificações a que se refere o contracto aqui celebrado com Walter Brothers & Comp., em 8 de julho deste anno (officio n. 1.893).

— Aos Srs. Walter Brothers & Comp., autorizando, de accordo com a proposta de 9

de agosto ultimo, a mandar vir da Europa para este Ministerio os instrumentos e aparelhos destinados aos laboratorios de bromatologia e de pharmacia, constantes das relações annexas á alludida proposta (aviso n. 1.897).—Communicou-se á Contadoria, á Inspectoria de Saude Naval e ao Consulado Goral do Brazil em Londres (avisos ns. 1.898 a 1.900).

—
Dia 1 de novembro de 1901

A' Contadoria da Marinha :

Communicando ter nomeado, por portaria desta data, Salvador José Gonçalves Porto para exercer o lugar de continuo dessa repartição, nos termos do regulamento annexo ao decreto n. 4.401, de 7 de maio de 1902 (aviso n. 1.916).

Ministerio das Relações Exteriores

Consulado Geral no Havre

Relatorio do 4º trimestre de 1903

NAVEGAÇÃO

A navegação entre este porto e o Brasil, durante o 4º trimestre de 1903, foi feita por 49 navios arqueando juntos 82.956 toneladas. No trimestre precedente o movimento foi de 51 navios arqueando 80.893.

Considerando-se separadamente esse movimento, vê-se que elle foi, no trimestre que nos occupa, de 24 navios entrados e de 25 sahidos. Dessas embarcações quatro eram a vela e 45 a vapor.

O pavilhão inglez, como precedentemente, continua no primeiro lugar, vindo em seguida o francez, em terceiro lugar o allemão, depois o norueguense e por ultimo o succo e o dinamarquez.

O pavilhão nacional não figura no movimento da navegação entre o Brasil e os portos deste districto consular.

COMMERCIO

A importação de productos brasileiros elevou-se, nos ultimos tres mezes d'este anno, a 38.276.056 kilogrammas de mercadorias diversas, como consta do quadro n. 3.

CAFÉ

Segundo a estatística do Syndicato do Commercio de Café, a provisão visível em 1 de outubro era de 13.631.000 saccas contra 12.915.000 saccas em 1902, 9.368.000 saccas em 1901, 7.236.000 em 1900 e 7.908.000 em 1899.

A cotação proguediu, em outubro, de cerca de tres francos na Europa e de 90 pontos ou 5,25 em Nova York. Os negocios a prazo attingiram uma cifra consideravel.

Em novembro os preços mantiveram-se mais ou menos durante todo o mez no mesmo ponto do mez anterior, tendo havido uma ligeira reacção neste mercado provocada pela noticia de que a Camara Franceza não votaria o augmento dos direitos sobre o nosso café.

Em 31 de dezembro o mercado a prazo fechou com uma nova alta de cerca de quatro a cinco francos na Europa e de um cent. 10 ou 6,50 em Nova York sobre a cotação do principio do mez.

Tal foi, em resumo, o movimento da cotação do café no correr do 4º trimestre do anno hoje findo

O stock de café no Havre era, em 1 de outubro, de 3.395.000 saccas, e em 31 de dezembro de 3.528.000 saccas. Como se vê do quadro abaixo, este porto continuou a conservar o primeiro lugar entre os principaes portos que recebem café.

Stocks (em milheiros de saccos)

PRINCIPAES PORTOS	1903				1902				1901			
	1 de outubro	1 de novembro	1 de dezembro	31 de dezembro	1 de outubro	1 de novembro	1 de dezembro	31 de dezembro	1 de outubro	1 de novembro	1 de dezembro	31 de dezembro
Inlaterra.....	623	574	559	563	426	417	402	431	276	235	206	241
Hamburgo.....	1.529	1.624	1.754	1.753	1.151	1.230	1.510	1.500	592	595	745	793
Hollanda.....	994	1.003	1.021	1.057	989	974	1.019	1.118	752	763	801	851
Antuerpia.....	272	323	359	354	287	302	304	339	201	203	245	308
Havre.....	3.395	3.449	3.532	3.528	3.000	2.987	3.030	3.252	1.784	1.876	2.207	2.434
Bordéos.....	70	71	71	63	64	67	64	62	60	56	54	55
Marselha.....	92	91	106	118	83	86	88	96	74	70	71	73
Triestre.....	280	311	356	345	248	235	323	304	254	233	259	300
Totacs.....	7.255	7.446	7.758	7.781	6.253	6.328	6.745	7.168	3.903	4.031	4.588	5.055
Estados Unidos.....	2.457	2.480	2.471	2.894	2.771	2.595	2.623	2.600	1.612	1.834	1.883	2.148
Europa e Estados-Unidos.....	9.712	9.926	10.229	10.675	9.024	8.923	9.368	9.768	5.605	5.865	6.471	7.203

O movimento geral do café nas Dócas do Havre, de 1 de outubro a 31 de dezembro, foi o seguinte:

Movimento nas Dócas do Havre de 1 de outubro a 31 de dezembro de 1903 (por quantidade de saccos)

	BRAZIL	HAITI	OUTRAS ANTI- LHAS, AMERICA CENTRAL, COSTA-FIRME	INDIAS	AFRICA E DIVERSOS	TOTAL	CAFÉ EM VIA DE ENTRADA
Stock em 1 de outubro.....	2.605.251	201.100	357.978	86.522	38.545	3.269.396	125.900
Entradas no trimestre.....	566.794	55.668	82.387	38.725	3.905	747.479	—
Sahidas no trimestre.....	324.717	88.997	117.973	32.348	9.501	573.541	—
Stock em 31 de dezembro.....	2.847.328	167.771	322.387	92.899	12.949	3.443.334	84.200

Encerrando o presente relatório as operações commerciaes do anno de 1903 e precedendo de pouco tempo o relatório annual, reservamos para o largo espaço que offorece esse trabalho as considerações que o assumpto suggere.

ALGODÃO

Apezar da alta com que o mercado abriu em outubro, o sentimento da grande maioria, naquella época, era que o algodão devia baixar, e apoiavam essa esperança nas estimações de colheita excedendo de muito as do anno ultimo, e sobre o estado geral dos negocios politicos e financeiros nos grandes paizes consumidores de algodão. Por isso não era para admirar que os mercados inglezes pendessem então para a baixa.

Mais tarde as disposições dos operadores em algodão foram influenciadas pelos movimentos da colheita, pelas agitações politicas da Inglaterra e pela depressão dos mercados financeiros. A um momento daão a desorganização dos negocios em disponivel foi completa; os stocks, tanto em Liverpool como no Havre, foram reduzidos a uma quantidade tão diminuta que não permittia a menor cifra de negocios, e assim esperava-se que fosse até que as chegadas se fizessem em escala um pouco liberal. O stock de algodão da America do Norte chegou aqui a reduzir-se a 12.375 fardos, facto este cuja repetição não é certamente para desejar.

Em fim de outubro as influencias capazes de impressionarem o mercado, taes como: noticias da colheita e noticias politicas, foram favoraveis á alta. Os mercados algodoeiros achavam-se numa época muito critica, á vontade das noticias para a alta e das manobras dos operadores proficionas. Os stocks da Europa começavam a se abastecer, mas não se estava senão no principio da campanha e varios mezes ainda seriam precisos para se reconstituir um stock, mesmo mo-lesto. Todavia, o movimento para a alta ia se accentuando, e em principios de novembro as cotações estavam em alta de 43 a 51 pontos em Nova-York e de 40 a 53 em Nova-Orleans; Liverpool ganhava 35 pontos e o mercado do Havre estava em alta de 3 francos. As noticias abundaram e podia-se achar na cifra dos negocios um argumento em favor da baixa ou pelo menos nas mais for'es estimações, mas o atrazo sobre o anno passado era ainda tão consideravel que o argumento não produziu effeito. E a segunda semana de novembro passa por uma semana memoravel na historia do producto, porque ella não foi composta senão de anomalias e de effeitos contrarios. Assistiu-se, com effeito, ao spectaculo desconhecido de uma alta de preços que não pôde ser conseguida sinão á custa de gigantescos esforços financeiros; com effeito, para sustentar os preços em presenca de movimentos taes como os que até então ainda não se tinha visto, era preciso uma somma de dinheiro que difficilmente se suspeitava em paiz como os Estados do sul da America, ainda não ha muito tão pobres.

Os ultimos dias do anno assignalaram-se por uma série de fluctuações exageradas no sentido da alta, as quaes produziram naturalmente uma terrivel reacção. O mercado, durante quinze dias, teve as apparencias de uma posição sobreacarregada, e de dia em dia esperava-se um desmoronamento geral. Os operadores americanos quizeram ao contrario provar que nada os pôde conter: aproveitaram-se das férias do Natal para levantar os preços a um nível préviamente indicado. Tanta temeridade parecia pedir uma justa vingança da razão; ella chegou repentinamente, e em dous dias as cotações em Nova-York baixaram de modo extraordinario e foi um *salve-se quem puder* geral no meio dos operadores para a alta.

No seu conjunto, a posição dos mercados parecia, no fim do trimestre, não dever ser regulada sinão por causas naturaes e pelos desenvolvimentos definitivos da colheita.

A situação comparada do algodão em 31 de dezembro era a seguinte:

Stocks (em fardos)

	1903		1902	
	ESTADOS UNIDOS	TOTAL	ESTADOS UNIDOS	TOTAL
Havre (*).....	222.60	230.300	99.700	105.600
Bremen.....	218.000	252.800	174.000	174.800
Barcelona.....	47.000	49.500	41.600	44.600
Genova.....	33.900	37.000	33.700	43.800
Outros portos do continente....	4.10	21.300	6.500	16.200
Londres.....	—	8.000	—	6.000
Liverpool.....	394.000	484.000	423.000	497.000
Total.....	919.000	1.082.900	784.500	888.000

EXISTENCIAS GERAES CONHECIDAS

1903		1902	
3.238.000	3.687.000	3.145.000	3.511.000

(*) Esse stock comprehende 23.900 fardos redondos, contados 2 por 1.

O preço corrente legal do algodão na praça do Havre era em 31 de dezembro

SORTES	INFERIOR	LOW ORDINARY	ORDINARY	GOOD ORDINARY	LOW MIDDLING	MIDDLING	FULLY MIDDLING	GOOD MIDDLING	FULLY GOOD MIDDLING	MIDDLING FAIR	CHOICE
Estados Unidos:											
Golfo	78%	73%	80%	82%	84%	85%	86%	87%	88	89	91
Atlantico	76	78	80	82	84	85	86	86%	87%	88%	90%

SORTES	MIDDLING FAIR	PAIR	GOOD FAIR	FULLY GOOD FAIR	GOOD	FULLY GOOD	FINE
Brazil							
Fer R. G.	81%	84	86%	89%	92%	—	—
Ceará	81%	83%	86	89	92	—	—
Carthagena	65%	67%	69%	—	—	—	—
Diversos							
Haiti	70%	73%	75%	—	—	—	—
Perú, duro	93	103	109	—	—	—	—
→ molle	58	90	92	93%	95%	—	—
Tahiti	—	—	—	—	—	—	—
Egypto, escuro	—	—	—	—	—	—	—
→ amarellado	—	—	—	—	—	—	—
India							
Surates							
Hing N. F.	—	—	—	—	—	69	72
Osmra	—	—	—	—	—	73	70
Broach	—	—	—	—	—	67	77
Dholle	—	—	—	—	—	67	73
Bhown	—	—	—	—	—	67	70
Tinnevel	—	—	67%	68%	—	—	—
Western	—	—	—	—	—	—	—
Cocanada							
→ ginn	—	61%	—	—	—	—	—
Bengala	—	62%	—	—	—	—	—

Como se vê do quadro acima, o producto brasileiro fechou em boas condições de preço, mas durante o trimestre não houve entradas.

COUROS

A importação de couros elevou-se nos tres ultimos mezes do anno a 2.263.801 kilogrammas contra 1.891.934 kilos no trimestre precedente. Os preços das qualidades inferiores mantiveram-se um pouco abaixo dos do trimestre precedente e os das qualidades superiores conservaram-se acima dos que vigoraram nos mezes de julho e agosto.

Como se vê do quadro n. 2 já citado, as principaes exportações pelos portos do Rio de Janeiro e Rio Grande foram feitas por meio de navios a vela sobre os pavilhões da Dinamarca, da Suecia e da Noruega. Assim, pois, sobre quatro expedições relativamente importantes, para nenhuma dellas foi aproveitado o pavilhão nacional. Parece que a falta de frete de volta é a causa que leva nossos armadores a desprezarem o transporte dessas mercadorias para os portos europeus. Ora, tal cousa não procede, pois, se os nossos armadores fizessem como os dos outros paizes, assegurariam as viagens dos seus navios se tivessem, nos portos de importação de couros, agentes que procura-sem o frete de volta, quer para o Brazil, quer para outro destino, offerecendo probabilidades de novo frete ou o transporte de carvão, sal ou qualquer outra mercadoria que garanta, pelo menos, as despezas da viagem. E' o que fazem muitos armadores e a frequencia das viagens dos seus navios parece attestar os bons resultados do systema.

CACAO

A importação desse producto foi bem animada no correr do trimestre e apresenta uma cifra superior a que se notou no quartel anterior. Os preços que vigoraram foram os mesmos que em agosto e setembro : 65 a 80 francos por 50 kilos.

BORRACHA

O mercado do Havre recebeu 460.320 kilogrammas de borracha do Brazil contra 263.951 kilos no trimestre precedente, e o mercado nada offereceu que mereça menção especial.

Em resumo, o total das importações dos nossos productos apresenta uma differença para mais de 12.273.815 kilos de mercadorias diversas e em favor do ultimo quartel do anno entra o total das operações effectuadas no terceiro trimestre.

EXPORTAÇÃO

A exportação para o Brazil, pelo porto do Havre, tambem apresenta um augmento em relação ao trimestre precedente. Com effeito, ella foi de 6.823.064 kilogrammas de mercadorias contra 4.680.649 nos mezes de julho, agosto e setembro. Esse augmento, parecendo antes provir da época do anno do que de um alargamento significativo de transacções, dispensa, pelo menos por emquanto, de um estudo comparativo que possa levar a conclusões por demais prematuras.

Os negocios politicos que se tratam no Extremo Oriente não deixaram de influir sobre o cambio, sujeitando-o ás oscillações indicadas no quadro n. 5. Por este mesmo quadro vê-se que a taxa de descontos conservou-se a mesma com que começou o trimestre, tendo havido apenas alteração na taxa de descontos da Suissa. O preço do frete foi o mesmo que vigorou no 3º trimestre.

Passando aos vica-consulados dependentes deste districto consular, vê-se pelos quadros ns. 6 e 7 que apenas dous accusam movimento interessando a navegação com o Brazil, os quaos são os de Bologne sur Mer e de Nantes. Este ultimo accusa cinco entradas de navios estrangeiros arqueando 2.808 toneladas e com mercadorias representando o valor de 3.137.643 francos. O de Boulogne apresenta duas entradas e tres sahidas, mas só de vapores de passageiros.

Os quadros ns. 8, 9, 10, 11 e 12 mostram, no que respeita toda a França, não só o resultado das suas operações com o Brazil nos tres ultimos mezes do anno, como tambem o movimento interior e exterior do seu commercio.

Consulado Geral dos Estados Unidos do Brazil, no Havre, 31 de dezembro de 1903.

JOÃO VIEIRA DA SILVA,

Consul geral.

N. 1 — Mappa do movimento da navegação entre o Brazil e o Havre no 4º trimestre de 1903

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (EM FRANCOS)
Brasileiras	—	—	—	—
Estrangeiras	24	39.061	894	37.495.747
Total	24	38.061	894	37.491.747

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (EM FRANCOS)
Brasileiras	—	—	—	—
Estrangeiras	25	43.895	1.277	7.380.077
Total	25	43.895	1.277	3.380.077

N. 2—Mapa detalhado do movimento da navegação entre o Brazil e o Havre, no 4º trimestre de 1903

ENTRADAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES IMPORTADOS POR CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrammas	Francos	Réis ¹
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas					
Brazileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Franceza.....	—	—	6	10.727	6	10.727	237	Santos..... 9.295.830 Rio de Janeiro..... 5.574.829 Bahia..... 810.768	8.339.337 4.534.627 829.530	6.437.968\$164 3.500.732\$044 640.397\$160	
Ingleza.....	—	—	9	18.753	9	18.753	415	Santos..... 14.138.940 Rio de Janeiro..... 2.869.260 Bahia..... 2.686.888 Manãos..... 230.611 Pará..... 348.740 Itacoatiara..... 32.643	10.388.566 2.303.328 3.086.892 1.650.771 1.384.418 49.725	8.019.972\$952 1.778.169\$216 2.383.080\$624 1.274.395\$212 1.068.770\$696 38.387\$700	
Allema.....	—	—	5	8.314	5	8.314	210	Manãos..... 158.564 Pará..... 480.557 Maranhão..... 60.870 Ceará..... 184.142	1.202.913 1.092.702 81.499 715.052	998.128\$836 843.565\$844 62.917\$228 552.020\$144	
Norueguense.....	2	745	—	—	2	745	16	Rio Grande..... 402.692 Rio de Janeiro..... 322.947	538.046 358.053	415.371\$512 276.416\$916	
Sueca.....	1	262	—	—	1	262	8	Rio Grande..... 379.043	481.740	371.903\$280	
Dinamarqueza.....	1	260	—	—	1	260	8	»..... 288.732	368.548	284.519\$056	
Total.....	4	1.267	20	37.794	24	39.061	894	Total.....	38.276.056	37.495.747	28.946.716\$684

(1) Calculado ao cambio médio de \$772 por franco.

SAIHIDAS

NACIONALIDADE	NAVIOS						EQUIPAGEM	PROCEDENCIAS	QUANTIDADES E VALORES EXPORTADOS POR CADA PORTO		
	A' vela		A vapor		Total				Kilogrammas	Francos	Réis ¹
	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas	Numero	Toneladas					
Brazileira.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	
Franceza.....	—	—	6	10.400	6	10.400	237	Pernambuco..... 207.478 Bahia..... 111.803 Rio de Janeiro..... 2.624.311 Santos..... 1.325.175	411.252 339.959 2.412.631 1.109.330	317.486\$544 262.448\$348 1.862.551\$132 856.402\$760	
Ingleza.....	—	—	18	31.682	18	31.682	1.002	Ceará..... 110.694 Maranhão..... 92.068 Parnahyba..... 5.878 Pará..... 1.268.123 Manãos..... 754.764 Rio de Janeiro..... 278.200	326.376 205.323 20.990 1.570.176 760.356 77.582	251.962\$272 158.509\$356 16.204\$280 1.227.615\$872 586.994\$832 59.893\$304	
Allema.....	—	—	1	1.813	1	1.813	58	Paranaguá..... 1.379 S. Francisco..... 158 Rio Grande..... 20.572 Porto Alegre..... 18.512 Pelotas..... 3.949	5.520 650 61.373 41.885 16.674	4.261\$140 501\$800 47.379\$956 32.335\$220 12.872\$323	
Total.....	—	—	25	43.895	25	43.895	1.277	Total.....	6.823.064	7.380.077	5.697.419\$414

(1) Calculado ao cambio médio de \$772 por franco.

11. 3. — Preço corrente e quantidade dos generos importados do Brazil, na praça do Havre durante o 4º trimestre de 1903, comparados com os do trimestre anterior

4º TRIMESTRE DE 1903

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA (Por 100 kilos)	QUANTIDADE IMPORTADA (Em kilos)	PREÇOS EM FRANÇOS			PREÇOS EM REIS (CAMBIO MÉDIO DE \$772 POR FRANCO)		
				Outubro	Novembro	Dezembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Borracha.....	Kilo	Livre	460.320	6,00 a 11,50	6,25 a 11,50	6,20 a 11	5\$326 a 8\$878	4\$825 a 8\$878	4\$786 a 8\$492
Café.....	50 kilos	136	32.769.720	29 > 59	30 > 59	34 > 83	22\$388 > 45\$548	23\$160 > 45\$548	26\$248 > 48\$636
Couros.....	Dito	Livre	2.263.801	49 > 126	49 > 125	47 > 125	37\$823 > 97\$272	37\$828 > 96\$500	36\$234 > 96\$500
Cacáo.....	Dito	104	2.053.839	65 > 80	65 > 80	65 > 80	50\$180 > 61\$760	50\$180 > 61\$760	50\$180 > 61\$760
Chifres.....	100 chifres	Livre	77.473	40 > 85	40 > 85	40 > 85	30\$880 > 65\$620	30\$880 > 65\$620	30\$880 > 65\$620
Cocos.....	100 kilos	Dito	4.488	30 > 43	30 > 43	30 > 43	23\$160 > 33\$196	23\$160 > 33\$196	23\$160 > 33\$196
Crystal de rocha...	Kilo	Dito	4.650	3,50 > 7,50	3,50 > 7,50	3,50 > 7,50	2\$702 > 5\$790	2\$702 > 5\$790	2\$702 > 5\$790
Crinas.....	50 kilos	Dito	2.480	80 > 300	80 > 300	80 > 300	61\$760 > 231\$600	61\$760 > 231\$600	61\$760 > 231\$600
Cera.....	Kilo	12	14.220	1,35 > 1,65	1,75 > 2,25	1,75 > 2,25	1\$042 > 1\$273	1\$351 > 1\$737	1\$351 > 1\$737
Fumo.....	—	Monopolio do Governo	115.360	—	—	—	—	—	—
Glicerina.....	100 kilos	4 3/4	24.000	70 > 120	70 > 120	70 > 120	54\$040 > 92\$540	54\$040 > 92\$540	54\$040 > 92\$540
Madeira.....	50 kilos	Livre	395.153	8 > 40	8 > 40	8 > 40	6\$176 > 30\$880	6\$176 > 30\$880	6\$176 > 30\$880
Ossos.....	100 kilos	Dito	22.987	6 > 18	6 > 18	6 > 18	4\$632 > 13\$896	4\$632 > 13\$896	4\$632 > 13\$896
Pennas.....	Kilo	Dito	159	5 > 500	5 > 500	5 > 500	3\$860 > 386\$000	3\$860 > 386\$000	3\$860 > 386\$000
Tapioca.....	50 kilos	14	53.880	25 > 35	25 > 35	25 > 35	19\$300 > 27\$020	19\$300 > 27\$020	19\$300 > 27\$020
Varios artigos.....	—	—	16.526	—	—	—	—	—	—
			38.276.056						

3º TRIMESTRE DE 1903

GENEROS	PESO OU MEDIDA	DIREITOS DE ALFANDEGA (Por 100 kilos)	QUANTIDADE IMPORTADA (Em kilo)	PREÇOS EM FRANÇOS			PREÇOS EM REIS (AO CAMBIO MEDIO DE 0\$787 POR FRANCO)		
				Julho	Agosto	Setembro	Julho	Agosto	Setembro
Algodão.....	50 kilos	Livre	263.951	73 a 78	74,50 a 83,50	73 a 83,50	57\$451 a 61\$386	58\$632 a 65\$715	57\$451 a 65\$715
Borracha.....	Kilo	Dito	278.320	6,50 > 10,75	6,50 > 11,50	6,90 > 11,50	5\$116 > 8\$460	5\$116 > 9\$051	5\$430 > 9\$051
Café.....	50 kilos	136	19.860.480	23 > 53	23 > 54	24 > 59	18\$101 > 41\$711	18\$101 > 42\$498	18\$883 > 46\$433
Couros.....	Dito	Livre	1.891.984	50 > 120	50 > 120	51 > 126	39\$350 > 94\$440	39\$350 > 94\$440	40\$137 > 99\$162
Cacáo.....	Dito	104	1.854.015	65 > 77	65 > 80	65 > 80	51\$155 > 60\$599	51\$155 > 62\$960	51\$155 > 62\$960
Chifres.....	100 chifres	Livre	105.588	40 > 85	40 > 85	40 > 85	31\$480 > 66\$895	31\$480 > 66\$895	31\$480 > 66\$895
Cocos.....	100 kilos	Dito	44.140	35 > 40	31 > 43	30 > 43	27\$540 > 31\$480	23\$610 > 33\$841	23\$610 > 33\$841
Crystal de rocha ..	Kilo	Dito	1.560	3,50 > 7,50	3,50 > 7,50	3,50 > 7,50	2\$755 > 5\$903	2\$755 > 5\$903	2\$755 > 5\$903
Crinas.....	50 kilos	Dito	3.120	80 > 300	80 > 300	80 > 300	62\$960 > 236\$100	62\$960 > 236\$100	62\$960 > 236\$100
Cera.....	Kilo	12	9.130	1,35 > 1,65	1,35 > 1,65	1,35 > 1,65	1\$062 > 1\$299	1\$062 > 1\$299	1\$062 > 1\$299
Fumo.....	—	Monopolio do Governo	830.760	—	—	—	—	—	—
Glicerina.....	100 kilos	4 3/4	24.000	70 > 120	70 > 120	70 > 120	55\$090 > 94\$440	55\$090 > 94\$440	55\$090 > 94\$440
Madeira.....	50 kilos	Livre	713.200	8 > 40	8 > 40	8 > 40	6\$296 > 31\$180	6\$296 > 31\$180	6\$296 > 31\$180
Ossos.....	100 kilos	Dito	57.745	6 > 18	6 > 13	6 > 18	4\$722 > 14\$166	4\$722 > 14\$166	4\$722 > 14\$166
Pennas.....	Kilo	Dito	16	5 > 500	5 > 500	5 > 500	3\$935 > 393\$500	3\$935 > 393\$500	3\$935 > 393\$500
Piassava.....	100 kilos	Dito	37.329	80 > 110	80 > 110	80 > 110	62\$960 > 86\$570	62\$960 > 86\$570	62\$960 > 86\$570
Tapioca.....	50 kilos	14	24.120	25 > 35	25 > 35	25 > 35	19\$675 > 27\$540	19\$675 > 27\$540	19\$675 > 27\$540
Varios artigos.....	—	—	2.733	—	—	—	—	—	—
			26.002.241						

N. 4 — Quantidade e valor dos generos exportados do porto do Havre para o Brazil, durante o 4º trimestre de 1903, comparados com o do trimestre anterior

GENEROS	DIREITOS	QUANTIDADE EXPORTADA EM KILOGRAMMAS		VALOR EM FRANCOS		VALOR EM RÉIS AO CAMBIO MEDIO DE	
		4º trimestre	3º trimestre	4º trimestre	3º trimestre	\$772 por franco	\$787 por franco
						4º trimestre	3º trimestre
Animaes vivos.....	Livre	375	—	1.306	—	1:008\$232	—
Aguas mineraes.....	>	115.829	109.415	57.756	58.578	44:587\$632	46:100\$886
Algodão.....	>	104.133	158.875	534.263	545.277	412:451\$936	429:132\$999
Armamento e outras obras de ar- meiro, objectos de fabricação e petrechos de guerra.....	>	3.908	3.486	24.404	21.354	18:839\$888	16:805\$598
Artigos para fumantes.....	>	10.575	7.299	70.837	58.629	51:709\$324	46:141\$023
Armações e accessorios para cha- péus de sol e chuva.....	>	10.125	9.311	59.197	56.938	45:700\$084	44:810\$206
Cabellos; pellos e pennas.....	>	5.631	7.597	75.623	99.220	58:380\$956	78:086\$140
Cárnes, peixes, materias oleosas e outros productos animaes.....	>	32.671	43.275	63.864	70.097	49:303\$008	55:166\$339
Canna da India, bambú, junco, vime e outros cipós.....	>	207	557	645	2.227	497\$940	1:752\$649
Cobre e suas ligas.....	>	37.629	27.417	152.718	136.328	117:898\$296	107:290\$136
Chumbo; estanho, zinco e suas ligas.....	>	13.824	14.193	24.281	22.338	18:744\$932	17:580\$106
Chapéus para cabeça.....	>	2.669	4.727	55.159	81.370	42:582\$748	64:038\$190
Fructas.....	>	11.705	6.225	20.072	13.853	15:495\$544	10:902\$311
Ferro e aço.....	>	324.568	142.070	412.040	282.477	318:094\$880	222:309\$399
Instrumentos e objectos mathe- maticos; phísicos, chimicos e ópticos.....	>	1.205	1.962	17.961	41.837	13:865\$892	32:925\$719
Instrumentos e objectos cirur- gicos e dentarios.....	>	2.790	2.564	33.301	37.617	25:713\$001	29:604\$579
Instrumentos de musica e suas pertencas.....	>	12.452	9.381	81.448	69.405	62:877\$556	54:621\$725
Legumes, farinaceos, cereaes e batatas.....	>	2.841.434	963.621	421.728	170.373	325:574\$016	134:083\$551
Lã.....	>	32.356	27.355	323.524	316.232	249:760\$528	248:874\$584
Linho e juta.....	>	14.869	22.453	78.945	117.018	60:915\$510	92:035\$166
Louça e vidros.....	>	152.892	186.954	191.049	239.521	147:189\$928	188:543\$027
Marfim, madreperola, tartaruga e outros despejos de animaes..	>	7.264	5.973	70.741	79.722	54:612\$052	62:741\$214
Materias ou substancias de per- fumaria, tinturaria, pintura e outros usos.....	>	131.180	123.537	407.985	429.564	314:964\$420	338:066\$868
Madeira (obras de).....	>	16.603	10.575	46.969	39.831	35:260\$068	31:316\$997
Metalloides e varios metaes.....	>	28.131	—	18.242	—	14:082\$224	—
Machinas,apparehos, forramen- tas e uten-silios diversos.....	>	130.269	364.436	228.382	311.137	176:310\$004	244:864\$819
OManteiga, leite e queijos.....	>	404.585	608.119	1.040.951	1.632.183	803:614\$172	1.284:528\$021
Ouro, prata e platina.....	>	181	159	238.796	239.094	184:350\$512	188:696\$118
Obras de cutelaria.....	>	1.839	2.092	18.610	21.021	14:336\$920	16:543\$527
Obras de relojoaria.....	>	724	363	11.935	4.663	9:213\$420	3:669\$781
Obras de segeiro.....	>	2.599	73	2.935	175	2:265\$829	137\$725
Pelles e couros.....	>	26.451	28.733	352.051	366.868	271:783\$372	288:725\$116
Plantas, folhas, flores, fructos, semente, raizes, cascas, lar- ragens e especiarias.....	>	11.534	6.073	23.361	15.707	18:034\$692	12:361\$409
Productos chimicos, composições pharmaceuticas e medicamentos em geral.....	>	217.584	179.679	123.214	756.956	403:944\$268	595:724\$372
Palha, esparto, cairo, pita, piã- sava, palna e outras materias filamentosas.....	>	4.122	3.799	13.930	10.607	10:753\$960	8:547\$709
Papel e suas applicações.....	>	108.802	306.881	273.947	360.841	211:487\$084	283:985\$67
Pedras, terras e outros mineraes	>	260.356	125.877	44.607	38.759	34:436\$694	30:506\$323
Summos ou succos vegetaes, be- bidas alcoolicas e fermentadas e outros liquidos.....	>	159.634	178.904	246.657	311.555	190:419\$304	245:193\$785
Seda.....	>	4.751	4.900	264.767	229.542	204:400\$124	180:619\$554
Varios artigos.....	>	48.728	44.360	259.937	291.949	200:694\$524	229:776\$780
Accrescimo para preencher a dife- rença entre o peso total liquido e bruto dos volumes.....	>	1.533.583	937.376	—	—	—	—
Excedente sobre o valor total li- quido proveniente de uma parte das mercadorias cujo valor com- prehente frete e despejos.....	>	—	—	591.245	716.058	455:993\$760	700\$
		6.823.064	4.680.649	7.380.077	8.296.822	5.697:419\$444	6.629:598\$914

N. 5 — Quadro da cotação do cambio, taxa de descontos e fretamento das embarcações no mercado de Havre, correspondente ao 4º trimestre de 1903

CAMBIOS

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Sobre o Brazil.....	—	—	—
> a Inglaterra.....	25,11 a 25,21 ½	25,12 a 25,19	25,13 a 25,21 ½
> > Allemanha.....	121 ¼ > 122	121 ¼ > 121 15/46	121 11/16 > 207 15/16 ¼
> > Hollanda.....	206 ¼ > 206 ¼	206 ¼ > 207	206 ¼ > 207 ¼
> > Nova-York.....	514 ¼ > 518	516 > 519	516 ¼ > 104 ¼
> > Austria.....	103 ¼ > 104	103 ¼ > 104	103 ¼ > 104 ¼
> > Russia.....	261 > 263	261 > 263	261 > 263
> > Italia.....	¼ % > ¼ %	¼ % > ¼ %	¼ % > ¼ %
> > Portugal.....	435 > 445	435 > 445	440 > 450

TAXA DE DESCONTOS

ORIGEM	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Banco de França.....	3 %	3 %	3 %
> da Inglaterra.....	4 %	4 %	4 %
> > Allemanha.....	4 %	4 %	4 %
> > Hollanda.....	3 ½ %	3 ½ %	3 ½ %
> > Suissa.....	4 %	4 ½ %	4 ½ %
> > Austria.....	3 ½ %	3 ½ %	3 ½ %
> > Russia.....	5 ½ %	5 ½ %	5 ½ %
> > Italia.....	5 %	5 %	5 %
> > Hespanha.....	4 ½ %	4 ½ %	4 ½ %
> de Portugal.....	6 %	6 %	6 %

PREÇO DO FRETE

DESTINOS	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
Rio de Janeiro e Santos.....	25 a 80 e 10 %	25 a 80 e 10 %	25 a 80 e 10 %
Pernambuco e Bahia.....	25 > 90 > 10 %	25 > 90 > 10 %	25 > 90 > 10 %
Pará.....	20 > 150 > 10 ou 20 %	20 > 150 > 10 ou 20 %	20 > 150 > 10 ou 20 %
Manãos.....	30 > 185 > 10 > 20 %	30 > 185 > 10 > 20 %	30 > 185 > 10 > 20 %
Maranhão e Ceará.....	30 > 185 > 10 > 20 %	30 > 185 > 10 > 20 %	30 > 185 > 10 > 20 %
Cabedello, Maceió, Paranaguá, S. Francisco, Florianópolis e Rio Grande.....	27,50 a 57,50 e 10 %	27,50 a 57,50 e 10 %	27,50 a 57,50 e 10 %
Porto Alegre e Pelotas (via Rio Grande).....	40 > 70 > 10 %	40 > 70 > 10 %	40 > 70 > 10 %

N. 6 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e Boulogne-sur-Mer, no 4º trimestre do anno de 1903

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	2	5.097	143	—
Total.....	2	5.097	143	—
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	3	7.611	200	—
Total.....	3	7.611	200	—

N. 7 — Mappa do movimento da navegação entre o Brasil e Nantes, no 4º trimestre do anno de 1903

ENTRADAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR IMPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	5	2.808	123	3.137.643
Total.....	5	2.808	123	3.137.643
SAHIDAS				
EMBARCAÇÕES	NUMERO	TONELADAS	EQUIPAGEM	VALOR EXPORTADO (em francos)
Brasileiras.....	—	—	—	—
Estrangeiras.....	—	—	—	—
Total.....	—	—	—	—

N. 10 — Resumo da importação e exportação geral da França no 4º trimestre de 1903, comparado com o do mesmo período no anno anterior

IMPORTAÇÃO

MERCADORIAS	4º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903	4º TRIMESTRE		AUGUMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903
	1903	1902			1903	1902		
	Quintaes metricos		Quintaes metricos		Mil francos		Mil francos	
Generos alimenticios.....	8.221.959	6.464.504	1.757.455	—	274.985	230.552	44.433	—
Materias primas.....	60.246.176	69.635.317	—	9.389.141	715.54	712.192	3.162	—
Objectos fabricados.....	1.870.856	1.726.463	144.393	—	213.418	202.163	11.255	—
Total.....	70.338.991	77.826.284	1.901.848	9.389.141	1.203.757	1.144.907	58.850	—

EXPORTAÇÃO

MERCADORIAS	4º TRIMESTRE		AUGUMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903	4º TRIMESTRE		AUGUMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903
	1903	1902			1903	1902		
	Quintaes metricos		Quintaes metricos		Mil francos		Mil francos	
Generos alimenticios.....	3.432.664	3.628.992	—	196.328	191.545	205.408	—	13.863
Materias primas.....	15.820.514	14.412.281	1.408.233	—	277.241	312.139	—	34.898
Objectos fabricados.....	3.436.789	4.084.733	—	647.944	526.690	556.187	—	29.497
Encomendas postaes.....	46.714	51.948	—	5.234	70.071	73.923	—	7.852
Total.....	22.736.681	22.177.954	1.408.233	849.506	1.065.547	1.151.657	—	86.110

N. 11. — Movimento da navegação na França, durante o 4º trimestre de 1903, comparado com o do mesmo período do anno anterior

ENTRADAS

EMBARCAÇÕES	4º TRIMESTRE				AUGUMENTO EM 1903		DIMINUIÇÃO EM 1903	
	1903		1902		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francezas.....	1.952	1.227.397	1.861	1.219.287	91	8.110	—	—
Estrangeiras.....	4.403	3.609.879	4.524	3.675.688	—	—	121	65.809
Total.....	6.355	4.837.276	6.385	4.894.975	—	—	30	57.699

SAHIDAS

EMBARCAÇÕES	4º TRIMESTRE				AUGUMENTO EM 1903		DIMINUIÇÃO EM 1903	
	1903		1902		Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem
	Numero	Tonelagem	Numero	Tonelagem				
Francezas.....	1.810	1.297.019	1.313	1.048.319	497	248.670	—	—
Estrangeiras.....	3.350	2.333.022	3.276	2.399.801	74	—	—	57.779
Total.....	5.160	3.630.041	4.619	3.439.150	541	190.891	—	—
Total geral.....	11.515	8.467.317	11.004	8.334.125	Aumento no 1º trimestre de 1903 : 511 navios e 133.192 toneladas.			

N. 12 — Direitos arrecadados pelas alfândegas da França, no 4º trimestre de 1903, comparados com os do mesmo período no anno anterior

	4º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903
	1903	1902		
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	Mil francos
Direitos de importação	144.588	109.981	34.587	
> estatística.....	2.142	2.075	67	
> navegação.....	2.072	1.986	86	
Taxas e productos accessorios.....	1.601	1.438	163	
Taxa do consumo do sal.....	7.860	7.984	—	124
Total.....	158.243	123.464	34.903	124
			Augmento no 4º trimestre de 1903: 34.770 mil francos	

O café e cacão figuram nos direitos de importação acima pelas importancias seguintes :

	4º TRIMESTRE		AUGMENTO EM 1903	DIMINUIÇÃO EM 1903
	1903	1902		
	Mil francos	Mil francos	Mil francos	
Café.....	54.359	32.558	21.800	
Cacão.....	7.599	5.956	1.643	
Total.....	61.958	38.515	23.443	

Ministerio da Fazenda

Por titulo de 17 do corrente, foi nomeado Balduino de Araujo França para o logar de collecto das rendas federaes em Jatahy, Estado de Goyaz.

— Por portaria da mesma data, foi prorogada por 60 dias, sem vencimento, a licença em cujo goso se acha o escrivão da Collectoria das rendas federaes em Petropolis, Estado do Rio de Janeiro. Ubaldo Rodrigues de Andrade Pereira, para tratar de sua saude, onde lho convier.

Directoria do Expediente do Thesouro Federal

Requerimentos despachados

Pelo Sr. Ministro:

Carlos Froment, pedindo despacho de uma proposta que fez para arrendamento dos campos da fazenda de Santa Cruz.—Indeferido.

Auzusto Candido Pereira do Lago, confereuto das Capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo tres mezes de licença, com vencimentos, para tratamento de saude.—Indeferido.

Companhia Magdeburgo, sucessora da Hamburgo Magdeburgo, pedindo levantamento da caução que depositou em garantia das suas operações.—Indeferido, á vista do parecer da Inspectoria de Seguros.

John Gordon, pedindo entrega de documentos.—Restituam-se os documentos, mediante recibo.

Dr. José Eulalio da Silva Oliveira, pedindo para ser indemnizado do importancia de 157 exemplares do seu trabalho *Lições de hydraulica*.—Dirija-se ao Ministerio da Guerra.

Dr. Candido Brazilio de Araujo, pedindo isenção de direitos para material importado com destino á fazenda «Boa Esperança», no Estado do Rio de Janeiro.—Designo o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar, na forma do parecer, correndo quaesquer despezas por conta do supplicante.

Thomé da Costa Guimarães, escrivão da Collectoria Federal em Campos, pedindo para substituir sua fiança.—Lavre-se o termo. Seja o processo presente ao Tribunal de Contas. Oportunamente communique-se á Directoria das Rendas.

Thainsten & Comp., pedindo isenção de direitos para material destinado á fabricacão de lacticínios.—Designo o engenheiro José Lopes de Castro Junior para certificar, correndo quaesquer despezas por conta dos supplicantes.

— Processos :

De pagamento de dividas de exercicios findos:

João Francisco Elliot.—Relacione-se.

Companhia Novo Lloyd Brasileiro.—Relacione-se.

João Mariano dos Santos.—Relacione-se.

Borlido Moniz & Comp.—Relacione-se.

João Rebelo Gonçalves.—Relacione-se.

Vicencia Maria Lopes de Lima.—Relacione-se.

De aposentadoria de Ernesto Diniz Gonçalves, 2º escriptuario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal na Bahia.—Passe-se o ti-

tulo, de accordo com o parecer da Directoria da Contabilidade, ficando ao aposentado marcado o prazo de 60 dias para exhibir prova de quitação de sello de suas nomeações.

De habilitação :

Carlota Garcez Palha dos Santos e outra, filhas da finada Carlota Joaquina Garcez Palha, á reversão do meio soldo.—Habilitem-se na forma do decreto n. 3.607, de 1 de fevereiro de 1866.

Menores Edith e Oscarina, filhas da finada Luiza Adelaide Coslho Camarão, á reversão do meio soldo e montepio.—Passem-se os titulos.

Guilhermina Dias de Pinho Portocarrero, viuva do alferes Antero de Albuquerque Portocarrero.—Passem-se os titulos, fazendo carga das contribuições alludidas no parecer da Directoria do Com. oncioso.

Palma e outros, filhos menores de Francisca Lins Palmeiro, á reversão do meio soldo e montepio.—Passem-se os titulos, de accordo com os pareceres.

EXPEDIENTE DO SR. MINISTRO

Dia 18 de novembro de 1904

Sr. Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas:

N. 203—Transmittindo-vos, acompanhado dos respectivos papeis, o incluso officio n. 37, de 16 de setembro ultimo, em que o delegado fiscal do Thesouro Federal no Estado do Piahy reclama providencias no sentido de ser acceita, como official a corres-

condencia que versar sobre serviço publico, qualquer que seja o seu destinatario, peço vos dignéis de emittir opinião a respeito.

— Srs. directores do Banco da Republica do Brazil :

N. 29 — Afim de satisfazer á requisição do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, constante do seu aviso n. 1.835, de 18 do mez proximo findo, peço vos dignéis enviar ao Thesouro as minutas do seguro nas companhias «Previdente» e «Vera-Cruz» dos bons situados na Avenida Koeler, em Petropolis, e adquiridas pela União.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas:

N. 97 — Transmitto-vos para os devidos fins, o incluso decreto n. 5.368, de 12 do corrente mez, abrindo o credito extraordinario de 51\$849, ouro, e 604:394\$945, papel, para pagamento de dividas de exercicios findos.

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 18 de novembro de 1904

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 494 — Communico-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereram C. H. Walker & Comp., Limited, contractantes das obras de melhoramentos do porto do Rio de Janeiro, resolveu, por acto de 12 do corrente, autorizar o despacho, livro de direitos, de accordo com as clausulas 11ª e 12ª do contracto de 24 de setembro do anno passado, ao material constante da inclusa relação e que os requerentes pretendem importar com destino ás referidas obras.

N. 495 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda, de accordo com o parecer do mesmo conselho, resolveu dar provimento ao recurso enviado com o vosso officio n. 574, de 20 de setembro findo e interposto por José Francisco Corrêa & Comp., de vosso acto sujeitando ao pagamento da taxa de 3\$ por kilogrammo a mercadoria importada pelos recorrentes para annuncio de seus productos, despachada pela nota n. 8.799, de 26 de agosto ultimo, e que, como a de que trata a decisão constante do officio desta directoria n. 43, de 30 de janeiro do corrente anno, está comprehendida na nota 72ª da Tarifa.

N. 496 — Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu Carlos Wigg, resolveu, por despacho de 12 do corrente, conceder isenção de direitos, nos termos do art. 2º, § 36, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, para o material constante da inclusa relação e que o requerente importou pelo vapor *Tintoretto*, com destino aos trabalhos da «Usina Wigg», de sua propriedade.

N. 497 — Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, em officio n. 351, de 4 do corrente, resolveu, por acto de 12 deste mesmo mez, autorizar o despacho, livre de direitos, de accordo com o art. 2º § 35 combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, dos objectos constantes do incluso conhecimento e que a referida Prefeitura importou de Bordéus pelo vapor francez *Amiral Duperré*, com destino aos trabalhos de suas escolas.

N. 498 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu Carlos Gomes Ribeiro da Luz, na petição encaminhada com o officio n. 57, de 22 de outubro ultimo, da Delegacia Fiscal

em Minas Geraes, resolveu, por acto de 11 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do art. 8º da lei do orçamento de receita vigente, sómente da folha de Flaadres estampada, para o preparo de latas de acondicionar manteiga, constante da inclusa factura e que o requerente importou de Hamburgo pelo vapor allemão *Crefeld*, com destino á sua fabrica de lacteínios em Carmo de Luminarias, naquelle Estado; excluindo-se, portanto, os demais artigos mencionados na referida factura e assignalados com a palavra «não» á tinta vermelha.

N. 499 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu Carlos Wigg, resolveu, por acto de 12 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do § 36 do art. 2º combinado com a parte final do art. 5º das Preliminares da Tarifa, do material constante da inclusa relação e destinado á Usina Wigg, de propriedade do requerente.

N. 500 — Communico-vos, para os fins convenientes que o Sr. Ministro, por despacho de 1 de setembro ultimo, resolveu indeferir o requerimento encaminhado com o vosso officio n. 804, de 9 de dezembro do anno proximo findo e em que o 2º escripturario dessa repartição Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering pede que sua antiguidade de classe seja contada a partir da data em que tomou posse e entrou no exercicio do cargo de 1º escripturario da Delegacia Fiscal em Minas Geraes, visto como, sendo de 3:000\$ annuos o ordenado do requerente, quando foi nomeado para essa alfandega, e de 3:200\$ o do lugar que ahi exerce não se verifica a igualdade absoluta de ordenados, conforme exige o § 15 do decreto n. 1.178, de 16 de janeiro deste anno, para que possam ser considerados da mesma cathegoria os alludidos cargos.

— Sr. inspector da Caixa de Amortização:

N. 91 — De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 5 do corrente, exarado em vosso officio n. 227, de 1 do mesmo mez, communico-vos, para os fins convenientes que não se torna mais necessaria a providencia determinada na ordem do mesmo Sr. Ministro, n. 38, de 29 do outubro ultimo e relativa á entrega ao Thesouro da quantia de 4.000:000\$ por conta das remessas de notas substituidas feitas pelas delegacias fiscaes, bastando que sejam liquidadas com brevidade as alludidas remessas.

N. 92 — Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, attendendo ao pedido feito em vosso officio n. 235, de 11 do corrente mez, resolveu, por despacho da mesma data, autorizar-vos a mandar fazer administrativamente os concertos de que carece a claraboia do edificio dessa repartição, calculados na importancia de 70\$000.

— Sr. director da Recebedoria do Rio de Janeiro :

N. 91 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 30, de 27 de fevereiro do anno passado e interposto por Manoel Joaquim de Andrade do acto dessa repartição exigindo o pagamento de juros de mora sobre o imposto de transmissão *causa mortis*, por titulo de successão testamentaria dos bens deixados pelo finado visconde de Barreiros, de que o recorrente é testamenteiro, resolveu, por despacho de 12 de setembro ultimo, proferido em sessão do Conselho de Fazenda de accordo com o parecer deste, negar provimento ao mesmo recurso por não ter sido o inventario daquelles bens concluido dentro do prazo de um anno e um mez, a que se refere a Ordem Livro 1, tit. 62, § 2º, e não constar do processo, que junto vos devolvo, que tal prazo houvesse sido prorogado pelos meios regulares.

— Sr. presidente do Tribunal de Contas :
N. 219 — Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 12 do corrente, junto vos envio, para os fins convenientes, cópia do contracto assignado na Directoria do Contencioso em 4 do mesmo mez por Manoel Pereira & Filhos para remoção, para a alfandega desta cidade, pelo preço de 8:640\$, de todo o material pertencente ao Ministerio da Fazenda e que se acha em um barracão no cáes Del-Vecchio.

N. 220 — Remetto-vos, para os fins convenientes e em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 31 do mez proximo findo, o incluso processo relativo á fiança, no valor de 1:080\$, prestada por Maria Eugenia Portugal Cerqueira, em uma caderneta da Caixa Economica, de sua propriedade, com o deposito de igual quantia, para garantia de sua responsabilidade no lugar de agente do Correio da agencia da rua Mariz e Barros, nesta Capital.

— Sr. delegado fiscal em Alagoas :

N. 85 — Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 9 do corrente, prorogando por mais tres mezes a licença em cujo gozo se acha o guarda-mór da Alfandega desse Estado, Antonio Affonso Ferreira de Abreu.

— Sr. delegado fiscal na Bahia :

N. 174 — Communico-vos para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o recurso, encaminhado com o vosso officio n. 139 de 17 de outubro proximo passado, interposto por Diogo Frederico Klappo, da decisão pela qual essa delegacia recusou-se a mandar averbar em nome do recorrente seis aplices de 1:000\$ cada uma e uma de 200\$000, resultantes da conversão das que foram doadas pelo mesmo a seus sobrinhos Francisco Maria Klappe Junior e D. Maria Carolina Klappe, resolveu, por despacho de 5 do corrente mez, manter a decisão recorrida.

— Sr. delegado fiscal em Matto Grosso :

N. 131 — Communico-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, por despacho de 7 do corrente mez, resolveu approvar o accordo que assignastes com o governo desse Estado, como consta do vosso officio n. 21, de 5 de setembro ultimo, afim de ser arrecadado pela Mesa de Rendas de Bella Vista, a renda estadual de exportação; devendo a quota de 4 %, ali fixada, ter a applicação recommendada na ordem desta directoria, n. 21, de 20 do julho proximo passado.

— Sr. delegado fiscal em Minas Geraes:

N. 132 — Declaro-vos, para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio n. 193, de 24 de novembro de 1902, e no qual essa delegacia recorre de sua decisão confirmando a da Collectoria da Conceição do Serro, que julgou improcedente o acto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo agente fiscal Santos de Oliveira Lima, contra o commerciante Domingos Pereira da Silva, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso *ex-officio*.

— Sr. delegado fiscal no Pará:

N. 137 — Declaro-vos para os devidos efeitos, que o Sr. Ministro, satisfazendo a requisição constante do aviso do Ministerio da Marinha n. 1.924, de 4 do corrente, resolveu, por acto de 11 do mesmo mez, autorizar o despacho, livre de direitos, nos termos do § 23 do art. 2º, combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa, da terceira canhoneira encomendada por aquelle ministerio á casa Janon & Comp. Limited, de Londres e vinda de Liverpool no vapor *Horatio*.

—Sr. delegado fiscal no Paraná:

N. 76—Verificando-se que a casa n. 27 da rua Comendador Araujo e o terreno da rua Visconde do Rio Branco, nesse Estado, de que trata o processo enviado com o vosso officio n. 67, de 14 de outubro proximo passado, não podem garantir a responsabilidade do seu proprietario, Jesuino da Silva Lopes, na qualidade de thesoureiro dessa delegacia, porque, sendo o valor da fiança desse lugar de 30:000\$, seria preciso que o dos ditos immoveis fosse de 40:000\$, para que, feito o abatimento legal, no caso de adjudicação, não houvesse prejuizo para a Fazenda Nacional, recommendo-vos, em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 4 do corrente mez, que providencias para que a alludida fiança seja reforçada com a importancia de 9:940\$, sendo em immoveis, ou com a de 7:515\$, em apolices da divida publica, ou dinheiro.

Convem declarar-vos, para os devidos fins e na fórma do mesmo despacho, que a especialização dos bens que constituem a hypotheca legal não deve ficar em desacordo com o termo da respectiva fiança, como aconteceu com a de que ora se trata, da qual se vê que foi especializada mais um terreno murado com frente para a supra mencionada rua.

Junto vos devolveo o processo em questão.

N. 77—Remetto-vos, para os fins convenientes, a inclusa portaria de 10 do corrente concedendo 90 dias de licença, para tratamento da saúde, ao 1º escripturario da Alfandega de Paranaguá Epaminondas Xavier Pereira de Brito.

— Sr. delegado fiscal em Pernambuco:

N. 168 — Confirmando o meu telegramma de 16 do corrente, declare-vos, para os devidos effectos, que, em deferimento ao que requereu a *The Great Western of Brasil Railway Company, Limited*, resolveu o Sr. Ministro, por acto de 12 do corrente, autorizar o despacho, livre de direitos, mediante termo de responsabilidade, com o prazo de 60 dias para o preenchimento das formalidades legais, de 1.000 toneladas de trilhos de aço importados no vapor *Bellena*.

N. 169—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e na conformidade do parecer deste, resolveu negar provimento ao recurso transmittido com o officio dessa delegacia, n. 113, de 31 de julho de 1902 e interposto por Henry Forster & Comp., da decisão pela qual a Alfandega desse Estado, de accordo com as commissões de tarifa e arbitral, mandou classificar como—borracha em obra não classificada—sujeita a direitos *ad-valorem* do art. 1.033, da Tarifa, a mercaderia que os recorrentes submeteram a despacho pela nota de importação n. 852, do janeiro daquelle anno, como borracha em laminas, da taxa de 1\$200 do referido art. 1.033.

— Sr. delegado fiscal no Rio Grande do Sul:

N. 186—Afin de que a Alfandega de Uruguayana preste as necessarias informações a respeito, remetto-vos, de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 7 do corrente, a inclusa cópia do telegramma que, tambem por cópia, acompanhou o aviso do Ministerio da Guerra, n. 717, de 31 de outubro ultimo, tratando das difficuldades oppositas pelo inspector da mesma alfandega á entrega de diversos volumes contendo medicamentos destinados á enfermaria militar, daquelle cidade.

N. 187 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio n. 209, de 26 de setembro do anno proximo passado, e no qual essa delegacia recorre de sua decisão, confirmando a da Collectoria das ren-

das federaes de Montenegro, que julgou improcedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo, lavrado pelo agente fiscal José Luiz Menna Barreto contra o industrial Ernesto Silva, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste negar provimento ao dito recurso *ex-officio*.

— Sr. delegado fiscal em S. Paulo:

N. 423 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio n. 266, de 8 de dezembro do anno proximo findo, e em que essa delegacia recorre da decisão pela qual manteve o acto da Collectoria das rendas federaes em Batataes, nesse Estado, julgando improcedente o auto lavrado pelo agente fiscal Antonio Vieira Barbosa contra Pereira & Irmão, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste negar provimento ao dito recurso *ex-officio*.

N. 424—Declaro-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio n. 244, de 16 de setembro de 1902 e em que o então o delegado fiscal nesse Estado recorre *ex-officio* de sua decisão confirmando o acto da Collectoria das rendas federaes de Riboirão Preto, que julgou improcedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo agente fiscal Jorge de Moraes Barros contra Raphael Scaciota, estabelecido com fabrica de perfumes nessa capital, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao dito recurso *ex-officio*, para o fim de confirmar a decisão recorrida.

N. 425—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio dessa delegacia n. 304, de 20 de novembro do anno proximo passado, e no qual o antecessor do então delegado fiscal recorre de sua decisão confirmando a da Collectoria das rendas federaes do Rio Claro, que julgou improcedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo inspector fiscal Victorino José Pereira contra Amalio Brienza, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso *ex-officio*.

N. 426—Communico-vos, para os devidos effectos e em cumprimento do despacho do Sr. Ministro, de 8 de agosto deste anno, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo presidente em officio n. 426, de 31, resolveu, em sessão de 28 do mez findo, julgar idonea e sufficiente a fiança de 200\$ em moeda corrente, prestada por João Eugenio Carneiro afin de garantir a sua responsabilidade e de seus prepostos no lugar de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Xiririca, nesse Estado.

N. 427 — Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo encaminhado com o officio n. 149, de 11 de maio proximo passado, em que essa delegacia recorre de sua decisão confirmando a da Collectoria de Pirassinunga, que julgou improcedente o auto de infracção do regulamento dos impostos de consumo lavrado pelo agente fiscal Antonio Bayeux contra o retalhista Rufino Martins, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso *ex-officio*.

N. 428—Communico-vos, para os devidos effectos e de accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 11 de julho deste anno, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo presidente, em officio n. 422, de 31 do mez proximo passado, resolveu, em sessão de 18 desse mesmo mez, julgar idonea e sufficiente a fiança do valor de 500\$ em uma caderneta da Caixa Economica, n. 76.134, portendente a José Manoel de Oliveira o pelo mesmo apresentada em garantia da sua responsabilidade no lugar de encarregado da arrecadação das rendas federaes em Atibaia, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal em Sergipo.

N. 49—Declaro-vos, para os devidos effectos, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo transmittido com o vosso officio n. 6, de 13 de janeiro ultimo e em que recorreis da decisão pela qual julgastes improcedente a da Collectoria das rendas federaes em Itabaiana, que impoz a Firmino Moniz Barreto, estabelecido em Itaporanga, a multa de 300\$, pela infracção do regulamento dos impostos de consumo, constante do auto lavrado pelo agente fiscal Julio Folizardo Freire, resolveu, por despacho de 3 do corrente, proferido em sessão do Conselho de Fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao alludido recurso *ex-officio*.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Despacho proferido pelo Sr. director da Recebedoria nas reclamações do imposto de industrias e profissões para o exercicio de 1905. ()*

Conforme a advertencia da tabella B, annexa ao decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904, entende-se por banqueiro todo aquelle (individuo, firma commercial, companhia, ou sociedade anonyma) que fizer operações em cambiaes, saques, etc, ainda que figure como correspondente de banco nacional ou estrangeiro.

O art. 3º do citado regulamento sujeita ás taxas correspondentes as industrias que exercem as companhias ou sociedades anonymas, quer tenham sua sede em paiz estrangeiro, quer nos Estados e esta obrigação independe do pagamento do imposto de dividendo; pelo que indefiro a presente reclamação.

Inspectoria de Seguros

EXPEDIENTE DO SR. INSPECTOR

Dia 18 de novembro de 1904

Ao Sr. Ministro da Fazenda:

N. 296—Remettendo, informado, o requerimento em que a *Alliance Assurance Company, Limited*, pede para reencotar as operações nos termos do decreto n. 4.406, de 1869, e arts. 8º e 9º do regulamento que baixou com o decreto n. 5.072, de 1903.

N. 297—Remettendo, informado, o requerimento em que a *Alliance Assurance Company, Limited*, pede que seja entregue ao *London and Brazilian Bank, Limited*, o deposito de onze apolices da divida publica, do valor de 1:000\$ cada uma, feito pela *Imperial Assurance Company, Limited*.

N. 298—Remettendo, informado, o requerimento em que a *London and Lancashire Fire Insurance Company* pede para ser feito em apolices da divida publica federal o deposito a que é obrigada para abrir uma agencia em S. Paulo.

(*) Reproduzido por incorrecções.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Requerimentos despachados

Dia 17 de novembro de 1904

D. Maria Amalia de Macedo, pedindo os favores do montepio, na qualidade do viuvo de Manoel Maximino de Macedo, 2º official da Administração dos Correios do Estado do Pará.—Apresente certidão de obito do seu filho Oscar e outra do pagamento de joia e contribuições, que melhor satisfaça as exigencias da lei.

Domingues Guedes de Oliveira, pedindo uma certidão.—Indeferido, visto terem sido remetidas á Contabilidade do Thesouro Federal as declarações de familia a que allude no seu requerimento.

Directoria Geral da Industria

Expediente de 18 de novembro de 1904

Communicou-se á Directoria Geral dos Telegraphos que foi providenciado sobre o credito de 140\$500 para as despezas com a substituição do aparelho telephónico da Directoria Geral de Contabilidade da Guorra.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente de 14 de novembro de 1904

Declarou-se á Comissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro ter sido approvada a proposta do accordo amigavel para cessação, transferencia e indemnização dos predios das ruas da Saude n. 52, do Senado n. 179 e da Gambôa, metada dos de ns. 36, 38 e 40, (Trapiche Corção).

SCIENCIA

O ar e a saude

Na importante revista *The Nineteenth Century and After*, recentemente publicada, o conhecido cientista Dr. William Edward, escreveu um interessante artigo, do qual extractamos o seguinte:

« Sendo o ar a primeira das nossas necessidades vitaes, a hygiene da atmosphera é o primeiro elemento que deve preoccupar a attenção dos homens mais interessados em melhorar as condições sanitarias do povo.

O evangelho do ar livre conta muitos pregadores e muitos sectarios; mas até hoje se tem cuidado mais da quantidade do ar do que da sua qualidade, ou das propriedades e da composição delle, da influencia que estas exercem sobre as varias molestias e da possibilidade de assimilar o ar do nosso clima ao dos mais saudaveis climas para as diversas enfermidades, de maneira a convertel-o em elemento curativo adaptado aos individuos doentes. Tudo isto offerece um campo immenso ás investigações da sciencia e promette talvez uma rica messe de conforto a uma infinidade de pacientes.

Cada clima é favoravel ao desenvolvimento de certas molestias, para cujo tratamento é opportuna uma mudança de ares, não sendo possivel modificar inteiramente o clima de uma localidade onde um morbo mais especialmente se agrava. Assim, para encontrar a saude, milhares de tuberculosos bem providos de meios de fortuna vão para Rivera, Davos ou outros pontos afamados para o tratamento da tísica. Mas outros

inumeros pacientes, cujos moios não permitem tratamentos e viagens que custam caro, ficam nos seus domicilios e combatem desesperadamente com o inimigo que lhes mina a existencia.

E eis aqui a historia de Mahomet e da montanha: si um enfermo não pôde transferir-se para outro clima que seja mais saudavel, reproduza-se a atmosphera deste clima no ambiente em que o mesmo se acha, ou melhor, em um logar, hospital ou sanatorio, onde elle possa respirar um ar que, mediante preparações scientificas, iguale, pelo menos, em todas as qualidades essenciaes, o ar dos pontos afamados que lhe são inacessiveis.

A Inglaterra já demonstrou, com o exemplo, que isto é possivel.

No *Oxygen Hospital*, de Londres, notavel pelas suas curas das ulceras, das feridas e do *lupus*, por meio do ozono e do oxygeno, ha compartimentos em que os affectados da tuberculose respiram um ar analogo ao de Davos e de Teneriffe, com resultados bastante animadores, taes como a diminuição de temperatura do corpo, o desaparecimento dos tuberculos, a suspensão da tosse e o augmento do peso. Certamente não se trata sinão de uma simples experiencia, mas, uma vez que teve bom exito, porque não applical-a em maior gráo?

E si é possivel tratar e curar na propria patria uma molestia grave como a tuberculose, muito mais facil será achar algum meio de protecção contra enfermidades menos graves taes como os reumatismos, as perturbações do coração ou as affecções dos rins, modificando certas propriedades da atmosphera que são mais favoraveis a essas desordens do organismo.

As modificações que se effectuam na agua para adaptal-a ás varias especies de tratamento, porque não poderão ser também effectuadas no ar?

Alguma cousa, neste sentido já se fez: podemos realmente ter o ar comprimido ou rarefeito ou saturado de vapores e aromas medicinaes. Mas para respirar um ar assim modificado, o paciente é sempre constrangido a ficar detido em um logar por mais ou menos tempo. Mas em parte nenhuma se pensou até hoje em fazer com que o paciente possa viver e mover-se por algum tempo dentro de uma atmosphera medicada como se houvesse mudado de clima.

A temperatura, a humidade e a pressão da atmosphera são já susceptiveis de modificações voluntarias; entretanto, as qualidades mais delicadas dos climas naturaes fogem até agora ao dominio humano. Assim como a proporção do oxygeno, de nitrogeno e do acido carbonico na composição do ar é quasi a mesma em todas as partes do mundo, essas delicadas propriedades climatericas dependem provavelmente das variações de luz, de electricidade, de magnetismo e de radioactividade. A observação feita na Suissa de que a uma altura moderada o ar é algumas vezes mais radioactivo do que nos valles, faz esperar que um ulterior esclarecimento dos mysterios climatologicos possa derivar do estudo dos agentes physicos já de nós conhecidos.

A conveniencia de um clima no tratamento das varias especies de molestias é muitas vezes uma questão individual. Todos sabem que Davos também não é uma residencia opportuna em quaesquer casos de tuberculose. Compete, pois, aos sanatorios e aos hospitaes em geral prover para cada molestia sobre o ar mais adequado que a sciencia possa indicar e produzir. Ainda sob este aspecto obra porventura inconsideravelmente aquelles que projectam e fazem construir hospitaes sumptuosos, eternos, em vez de edificios ligeiros, mais adaptaveis a todos os progressos da sciencia.

O melhor sanatorio do futuro será o que puder dispor de todas as especies de aetherapia. Antes de tudo, porém, é mister que a sciencia consiga não só emitir os climas que são os mais curativos existentes na natureza, mas também crear outros que possam ser regulados para cada individuo, como se regula hoje em dia uma dose qualquer de medicamento ou de corrente electrica.»

SECÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CRIMINAL EM 18 DE NOVEMBRO DE 1904

Presidencia do Sr. desembargador Fernandes Pinheiro—Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Espinola, Dias Lima, Miranda Ribeiro, Dodswoth e Affonso de Miranda.

Não houve julgamento.

Nota.—Tendo sahido hontem publicado com engano o julgamento do embargo de declaração n. 2.664, de novo o publicamos.

Embargo de declaração

N. 2.664—Relator, o Sr. desembargador Salvador Moniz; embargante, Manoel Carvalho Pitombo; embargados, Maria Candida da Silveira Pinho e outro.—Receberam os embargos sómente para declarar o accordão que o desembargador Dias Lima foi voto vencedor, conforme consta da sua declaração de acta.

PASSAGENS

Appellações crimes

N. 1.090—Ao Sr. desembargador Espinola. Ns. 1.069, 1.071 e 1.080.—Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 1.083—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

N. 1.085—Ao Sr. desembargador H. Dodswoth.

Appellações commerciaes

N. 2.908—Ao Sr. desembargador Dias Lima.

N. 2.753—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

N. 2.479—Ao Sr. desembargador Miranda.

Appellações civeis

Ns. 2.884 e 2.765—Ao Sr. desembargador Miranda Ribeiro.

Ns. 2.840 e 2.856—Ao Sr. desembargador Miranda.

COM DIA

Accordãos publicados

Ns. 774, 863, 880, 887, 908, 917, 933 e 1.032.

NOTICIARIO

Tribunal de Contas—Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 17 do corrente, o Sr. Dr. presidente deste tribunal:

Ministerio da Industria Viação e Obras Publicas—Avisos:

N. 3.058, de 9, pagamento de 1:221\$, da fêria do pessoal empregado no deposito

central, a cargo da Inspeção Geral das Obras Publicas, no mez de outubro findo ;

N. 3.056, de 9, idem de 4:468\$274, idem na conservação dos encanamentos conductores, a cargo da referida inspeção, no dito mez ;

N. 3.057, de 9, idem de 285\$200, idem na conservação das florestas do Galvão, idem no mesmo mez ;

N. 3.061, de 9, idem na importância de 27:947\$602 a diversos, de fornecimentos à Estrada do Ferro Central do Brazil, nos mezes de abril a julho ultimos ;

N. 3.072, de 10, idem de 20\$ a Arsenio Niemeyer, de fornecimento à mesma estrada, no mez de junho ;

N. 3.060, de 9, idem de 1:395\$, do pessoal empregado na revisão da rede de distribuição de agua, no mez de outubro findo.

— Ministerio da Justiça e Negocios Interiores :

Aviso n. 3.382, de 9 do corrente, pagamento de 25\$ ao porteiro do juizo seccional da 1ª vara do Districto Federal, Valentim Braz Tinoco da Silva Junior, da despeza por elle feita com o asseio do edificio onde funciona aquelle juizo, durante o mez de outubro ultimo.

— Ministerio da Fazenda :

Officio n. 114, da Delegacia do Pará, de 7 de outubro, credito de 19\$500, ouro, e 60\$566, papel, aquella delegacia, para restituição de direitos de mais pagos por Figueira & Durando.

Informação da 2ª Sub-directoria de Contabilidade do Thesouro Federal, de 29 de outubro, pagamento de 135:000\$ à *Compagnie Generale de Chemins de Fer Brésiliens*, da restituição de despezas feitas com a Estrada de Ferro do Paraná, no periodo de 1 do julho de 1902 a 15 de março de 1903.

— Ministerio da Marinha — Avisos :

N. 1.922, de 4 do corrente, pagamento de 1:393\$519 a diversos, do aluguel da casa da Delegacia da Capitania do Porto de S. João da Barra, do mez de setembro ultimo, e do fornecimento de varios artigos feito a este ministerio ;

N. 1.877, de 28 de outubro, credito de 239\$200, repartilamente, ás Delegacias da Parahyba e da Bahia, para occorrem ao pagamento do soldo e rações aos grumetes invalidos Alfredo Domingos da Silva e Albino Pereira Duarte ;

N. 1.936, de 7 do corrente, idem de 476\$ à Delegacia Fiscal na Bahia, para pagamento do soldo de um ajudante-machinista reformado.

Investigações sobre o cancro.—A respeito do terrivel mal, tão discutido em todas as aggremações scientificas, escreve o cientista Dr. F. Legné :

«O cancro está na ordem do dia. Disente-o neste momento o Congresso de Cirurgia e a Academia de Medicina por em curso para o anno proximo, o effeito que sobre elle podem exercer os raios X.

Quer isto dizer que a questão interessa supremamente o mundo medico e não pôe deixar indifferente o publico que tão pezado tributo paga a tal molestia.

Com effeito, o cancro torna-se frequentissimo. Sem exaggero algum e baseando-nos nas estatisticas, podemos calcular em 35 ou 40 por 1000 o numero de pessoas que delle morrem. E a sua mortalidade parece, de alguns annos a esta parte, crescer continuamente. Na Allemanha o numero de fallecimentos que era de 1.43 % em 1875, subia em 1899 a 2,36 %. Segundo uma estatistica ingleza a mortalidade do cancro que no periodo 1856-59 fôra sómente de 2,87 %, era em 1879 do 4,23 % ; em 1889, de 6,22 % ; e em 1898,

de 7,59 %, Em 50 annos, quasi triplicara. Na America e na Russia, dobrou em 1870 e 1898. Na propria França, desenvolveu um rapido augmento. Mais longe veremos o motivo.

Ao demais, a mortalidade pelo cancro varia segundo os paizes, e em cada paiz, segundo esta ou aquella região. Frequente na Europa, é mais raro no Brazil e quasi desconhecido na Islandia, India e Mexico. No hospital de Calcutá, de 4.080 enfermos, apenas se contavam, em 1871, tres cancerosos e em 791 mulheres, apenas dois exemplares dessa molestia. Igualmente raro é o cancro nos indigenas do Egypto, da Algeria, do Lengal, da Arabia e das regiões tropicaes da America. Nos paizes em que abunda a cidra, a Normandia, a Picardia, a Bretanha, parecem mais flagellados que os outros e ha quem veja nisso, si bem que ainda não seja cousa provada, uma analogia entre essa affecção e a que tão repetidamente attinge o tronco das macieiras causando nos pomares os mais cruéis destroços.

O cancro é, na grande maioria dos casos, um tumor na phase madura.

Relativamente raro nos individuos de menos de 30 annos, si bem que delle se citem exemplos em rapazes e raparigas, é muito mais frequente dos 40 aos 60 annos. Tambem se declara muito mais no homem que na mulher.

A hereditariedade representa importante papel na evolução dessa molestia. Parece, com effeito, estar sufficientemente provado pelas estatisticas que o individuo pertencente a uma familia tarada do cancro, corre mais risco que outro qualquer, de se tornar canceroso e, muitas vezes, se tem observado como o cancro se desenvolve no scio de uma mulher, cujo pai, mãe e avô morreram do mesmo tumor. Não resulta certamente dahi que todo pai canceroso produza filhos forçosamente condemnados a esse mal. De tal affecção se pôde, porém, dizer, como da tuberculose: Não transmitem os pais aos filhos o germen da molestia ; legam-lhes, porém, especial predisposição para contrahir a molestia.

Pretendeu-se que a tuberculose excluia o cancro e vice-versa. As observações parecem demonstrarem o contrario; devemos, entretanto, reconhecer que o cancro apparece principalmente nos arthriticos e todos sabem que o terreno arthritico é pouco favoravel á tuberculose.

Uma das causas mais communs da evolução dos tumores cancerosos é o traumatismo. Qualquer choque exterior, qualquer pressão violenta que atinja um tecido ou um orgão, põe essas partes em estado de menor resistencia e favorecem a celosão do neoplasma. Não queremos dizer que de todo o traumatismo resulte forçosamente um tumor maligno; desorganizando, porém, os tecidos, alterando a sua composição, facilita o apparecimento desse tumor nas pessoas hereditariamente predispostas.

Ninguém ignora, aliás, que um pequeno tumor que ha 10, 20 ou 30 annos existe em um orgão sem augmentar de volume e sem causar maior desordem, pôde, subitamente, sob a influencia de um choque violento, desenvolver uma rapida marcha, uma extensão consideravel e d'generar em cancro.

As irritações repetidas tem tambem importancia na produção de certos cancers da pelle: o cigarro, o charuto e, principalmente, o cachimbo favorecem o desenvolvimento do cancro no labio inferior; o máo estado da bocca e dos dentes favorecem a celosão do cancro na lingua; e tem se nota lo que os tumores cancerosos tem grande preferencia pelas ulceras, as chagas mal curadas, as cicatrizes provenientes do antigas queimaduras. Certas substancias, taes como a fuligem,

o coaltar, a parafina produzem, nos operarios que se dedicam ao seu fabrico, uma irritação chronica da pelle, que pôde dar em cancro e está mais que averiguado que os limpadores pagam pesado tributo a essa affecção. As influenciaes capazes de deprimir o systema nervoso: commoções, pezaros, trazem em si perturbações na nutrição e provocam a celosão do cancro nos individuos assim enfraquecidos.

Esse estudo da formação e da evolução do cancro, em consequencia de causas extornas, parece dar razão aos que sustentam ser essa molestia de origem parasitaria.

Pretende alguém que as partes descobertas do corpo e, por consequencia, as mais expostas á infecção, lhe merecem especial preferencia. Todavia, cumpre notar que nada, até hoje, vem confirmar essa maneira de ver e somos obrigados a confessar que ainda não conhecemos a causa exacta do cancro.

Talvez os trabalhos ora apresentados ao congresso de cirurgia lancem finalmente luz sobre esta questão tão obscura e tão controvertida.

Muitos medicamentos tem sido propostos para combater o terrivel mal. Mas até hoje tem a therapeutica permanecido impotente e o que justifica essa affirmação verdadeiramente inquietadora do eminente decano da Faculdade de Paris: «No actual estado da sciencia, o cancro é incuravel».

Sel-o-ha realmente? Não nos podemos resignar a acreditar-o, deante do exito obtido pelos raios X e as consoladoras esperanças que o serum nos desperta.

O automobilismo nas guerras maritimas — O Sr. Norman, prevê a proxima importancia do automobilismo nas guerras maritimas.

Diz o sabio européo que uma torpedeira custa de 1.200:000\$ a 1.600:000\$ da nossa moeda, podendo transportar sómente 20 homens.

Um barco automovel, com a mesma ou com maior velocidade, não custará mais de 30:000\$. Seis barcos automoveis poderão transportar tantos homens quantos ora transporta uma torpedeira.

Com os automoveis ter-se-ha, porém, vantagens muito maiores. Em primeiro lugar poderão ser transportados a bordo de um navio de guerra, sendo sómente postas a nado no momento do combate, entrando logo em acção e por diversos pontos contra o navio inimigo.

Si assim é, o mais perigoso vaso de guerra do futuro será o grande navio levemente armado e podendo, por conseguinte, manobrar com extrema rapidez, levando a seu bordo 20 barcos automoveis torpedeiros.

Pela sua agilidade poderá approximar-se muito do inimigo, lançando ao mar as suas pequenas torpedeiras, que carregarão immediatamente o navio adversario.

Obituarios—Sepultaram-se no dia 10 do corrente, 32 pozzeas, sendo:

Nacionaes.....	26
Estrangeiros.....	6
De sexo masculino.....	32
De sexo feminino.....	15
	17
	32
Maiores de 12 annos.....	16
Menores de 12 annos.....	16
	32
Indigentes.....	10

Directoria de Meteorologia da Marinha — Repartição da Carta Maritima — Resumo meteorologico e magnetico do dia 17 de novembro de 1904 (quinta-feira).

ESTACÃO	HORAS	BAROMETRO A Cº	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPOUR	HUMIDADE RELATIVA	DIRECÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓRO	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (Exposta)	Temperatura maxima à sombra	Temperatura minima	Evaporação à sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m/m	0	m/m	%					0	0	m/m	m/m	h	
Central no morro de Santo Antonio	1 a...	755.97	18.5	13.66	86.1	WSW	2	—	—	—	—	—	—	—	
	2.....	755.93	18.0	13.67	89.0	W	2	—	—	—	—	—	—	—	
	3.....	755.74	17.0	13.13	86.0	WSW	2	—	—	—	—	—	—	—	
	4.....	755.98	17.6	12.86	86.0	SW	2	—	—	—	—	—	—	—	
	5.....	755.48	17.6	12.56	81.0	WNW	3	—	—	—	—	—	—	—	
	6.....	755.72	18.0	12.92	84.0	WNW	3	Rom	Orvalho abundante	—	—	—	—	—	—
	7.....	757.05	19.3	13.01	78.0	WNW	3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—
	8.....	757.43	21.0	13.34	72.4	NE	4	Bom	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—
	9.....	757.65	22.8	14.34	69.2	E	3	Bom	Nevoeiro tenue baixo	K.KC	—	—	—	—	—
	10.....	757.63	22.7	14.40	70.2	E	3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	—	—	—	—	—	—
	11.....	757.41	23.1	14.32	68.3	SSE	4	Incerto	—	—	—	—	—	—	—
	12.....	757.12	23.3	14.68	69.1	S	5	Bom	—	K.KC	—	—	—	—	—
	13.....	756.84	24.2	14.98	65.6	SW	5	Bom	—	—	—	3.00	—	—	—
	14.....	756.46	23.4	15.10	70.9	S	4	Bom	—	—	—	—	—	—	—
	15.....	756.22	24.3	15.44	68.0	S	6	Muito bom	—	—	—	—	—	—	—
	16.....	756.13	23.8	15.23	69.6	S	6	Bom	—	—	—	—	—	—	—
	17.....	756.37	22.7	15.90	78.0	S	6	Bom	—	—	—	—	—	—	—
	18.....	756.90	21.8	16.29	84.0	S	5	Bom	—	—	—	—	—	—	—
	19.....	757.50	20.9	15.63	81.9	S	5	Encoberto	—	SK.KC	—	—	—	—	—
	20.....	758.00	20.9	15.03	81.9	SW	5	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—
	21.....	758.65	20.8	14.77	84.2	SW	3	Encoberto	—	—	—	—	—	—	—
	22.....	758.84	20.8	14.61	80.0	SSW	4	Bom	—	—	23.2	24.4	17.0	—	11.50
	23.....	758.72	20.1	14.88	85.0	SSW	2	Muito bom	—	—	—	—	—	—	—
	24.....	758.71	19.6	14.54	86.0	SSW	2	—	—	KC.CK	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTACÃO CENTRAL

DECLINAÇÃO = 8° 40' 30" NW

Observações meteorologicas simultaneas

A 0. h. m. de Greenwich ou 9. h. 07^m a. t. m. do Rio

Capital, 19 de novembro de 1904

ESTACÕES	PRESSÃO AO NIVEL DO MAR	TEMPERATURA À SOMBRA	TENSÃO DO VAPOUR D'AGUA	HUMIDADE RELATIVA	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEÓRO	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO DA VESPERA	Temperatura maxima de hontem	Temperatura minima de hontem	Temperatura média de hontem	Chuva recolhida
								Direcção	FORÇA					
	m/m	0	m/m	%							0	0	0	m/m
Belém.....	761.32	27.0	20.33	77.0	Meio nublado	Bom	—	ENE	Muito fraco	Bom	31.0	32.0	26.50	—
S. Luiz.....	—	—	—	—	Nublado	Ameaçador	Nevoeiro baixo	E	Fresco	Incerto	—	—	—	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Limpo	Muito bom	—	ENE	Duro	?	—	—	—	—
Fortaleza.....	762.33	29.0	19.09	64.0	Quasi nublado	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	SE	Regular	Muito bom	29.8	22.5	26.15	—
Natal.....	764.02	23.2	19.40	68.4	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ESE	Fresco	Bom	27.9	24.9	23.40	—
Parahyba.....	—	—	—	—	Nublado	Encoberto	Chuviscos	SSE	Muito fraco	Bom	—	—	—	—
Recife.....	733.48	27.8	19.46	70.0	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue alto	N	Regular	Bom	27.3	21.6	25.95	—
Jeaneiro.....	762.81	23.0	13.89	65.0	Nublado	Sombrio	Trovões	SSE	Muito fraco	Incerto	33.2	17.0	25.10	8.00
Maceió.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	N	Fresco	Bom	—	—	—	—
Aracajú.....	762.55	26.1	19.93	79.5	Quasi limpo	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ENE	Regular	Bom	28.0	23.4	25.70	—
Ondina (Bahia)...	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Salvador.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cuyabá.....	766.49	25.6	16.57	67.7	Quasi nublado	Bom	—	SSE	Aragem	Bom	29.8	21.0	25.40	—
Victoria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro-Preto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juiz de Fora.....	765.93	20.0	14.13	81.0	Nublado	Bom	—	—	Calma	Bom	25.0	15.1	21.05	—
Capital.....	765.34	23.2	16.04	81.8	Nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	E	Muito fraco	Bom	24.4	17.0	20.70	—
S. Paulo.....	765.41	17.0	8.73	57.0	Limpo	Muito bom	—	E	Aragem	Muito bom	24.0	8.5	16.25	—
Santos.....	—	—	—	—	Limpo	Muito bom	—	NW	Aragem	Muito bom	—	—	—	—
Paranáguá.....	763.90	22.0	14.20	72.0	Quasi nublado	Bom	—	—	Calma	Bom	24.5	13.5	20.00	—
Curitiba.....	765.85	15.5	10.30	73.5	?	Incerto	Nevoeiro tenue	NNE	Bafagem	Muito bom	25.1	7.9	16.50	—
Florianopolis.....	764.45	20.1	12.53	71.5	Meio nublado	Bom	—	SW	Aragem	Muito bom	23.5	15.0	19.25	—
Corrientes. (x).....	761.80	25.0	12.67	54.0	Meio nublado	Bom	—	NE	Regular	?	23.0	15.0	21.50	—
Itaquil.....	763.19	21.6	11.33	58.8	Quasi limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	SSE	Aragem	Muito bom	23.5	14.7	21.60	—
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Rio Grande.....	762.78	29.4	11.15	62.2	Meio nublado	?	?	S	Fresco	Muito bom	16.2	13.8	15.00	—
Cordoba x.....	762.50	21.0	11.98	65.0	Quasi limpo	?	—	S	Regular	?	27.0	13.0	20.00	—
Rozario x.....	763.20	23.0	15.55	74.0	Quasi limpo	?	—	—	Calma	?	25.0	13.0	20.50	—
Mendoza x.....	769.00	14.0	5.56	47.0	Meio nublado	?	—	S	Aragem	?	31.0	11.0	21.00	—
Buenos Aires x..	763.70	24.0	13.23	60.0	Meio nublado	Bom	—	NE	Aragem	Bom	25.0	19.0	22.00	—

Em Aracajú hontem ao anoitecer relampejou ao NNE.

Nota: ao meio-dia — Na Capital o tempo se conservará bom.

Até as 2 h. e 30 p. não se recebeu mais telegrama algum.

AVISO — As vetas de previsão de tempo são validas durante as 24 horas seguintes, a contar da hora indicada no mappa.

As observações com este signal (x) são de hontem.

Observatorio do Rio de Janeiro—Boletim meteorologico—Dia 13 de novembro de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	756.7	21.0	15.8	85	14.3	SSE	1.0	CK. KN	
4 h. m.....	756.7	20.9	16.0	87	1.4	SE	1.0	CK. KN	
7 h. m.....	757.1	21.1	16.2	87	1.5	N	0.8	C. CK. KN	
10 h. m.....	756.3	25.3	16.9	70	1.4	NNE	0.4	C. CK. K	
1 h. t.....	754.4	23.3	16.9	77	4.0	SE	1.0	CK. K. KN	
4 h. t.....	752.7	24.4	17.1	75	5.0	SSE	1.0	CK. KN	
7 h. t.....	753.1	23.4	17.8	83	6.3	SSE	1.0	CK. KN. N	
10 h. t.....	754.9	24.2	17.6	70	1.3	NW	0.6	CK. KN	
Média.....	755.59	23.08	16.79	80.4	2.8		0.9		

Temperatura : maxima, ás 4 1/2 h. da tarde, 25° 8; minima, á 3 h. da tarde, 20° 4.
 Evaporação em 24 horas, 1,9.—Ozone: ás 7 h. da m., 1; ás 7h. da n., 1.
 Horas de insolação: 4 h, 35 m.

Observatorio do Rio de Janeiro—Boletim meteorologico—Dia 14 de novembro de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Velocidade	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	754.1	23.8	18.2	83	1.5	NW	1.0	CK. KN	
4 h. m.....	753.8	22.7	18.4	90	2.5	NW	1.0	N	
7 h. m.....	754.3	22.8	18.5	90	1.7	NW	1.0	CK. KN	
10 h. m.....	753.6	25.1	18.5	78	0.0	Nullo	1.0	C. CK	
1 h. t.....	752.3	26.5	18.5	72	2.0	SE	0.8	CK. K. KN	
4 h. t.....	751.5	25.8	18.4	75	10.0	SSE	0.8	CK. KN. N	
7 h. t.....	752.5	25.0	19.7	83	2.5	SSE	1.0	CK. KN. N	
10 h. t.....	753.2	24.2	19.0	85	2.5	SSE	1.0	CK. KN. N	
Médias.....	753.16	24.49	18.40	82.0	2.8		1.0		

Temperatura : maxima, ás 12 h. 3/4 da tarde, 27° 1; minima, ás 6 h. 1/2 da manhã, 22° 2.
 Evaporação em 24 horas, 1,9.—Ozone: ás 7 h. m., 1; ás 7 da n., 2.
 Chuva cahida : ás 7 h. da manhã, 1^m/m,95; ás 7 h. da noite, gottas.
 Horas de insolação, 3 h, 5 m.

Imprensa — Recobemos e agrade-comos:

Relatorio da Camara Syndical dos corretores de fundos publicos da Capital Federal, apresentado ao Sr. Ministro da Fazenda pelo presidente da mesma Sr. José Claudio da Silva, contendo importantes informações sobre o movimento cambial durante a sua administração de 1 de abril de 1903 a 31 de março de 1904.

Boletim Postal, n. 8, anno XVI, com o seguinte summario:

Consulta ao Sr. Ministro da Industria sobre organização de malas especiaes para as Prefeituras do Acre.

Idem da administração do Espirito Santo sobre posse e exercicio de funcionarios promovidos.

Idem da do Rio Grande do Sul sobre accitação de certificados de exame.

Circular 30/3 sobre organização de processos.

Idem 31/3 sobre existencia do material sobrasalento nas administrações.

Idem 32/2 sobre observancia do disposto no art. 394, §§ 6° e 7° do regulamento vigente.

Portaria 188/2 prorogando o concurso para 3° official.

Idem 218/3 sobre organização de processos.

Expedição de malas do Rio de Janeiro para Santa Anna do Livramento.

Adhesão da colonia britannica de Barbados ao accordo de Washington relativo ao serviço de valores declarados.

Idem das colonias italianas de Erythræa e de Bonadir á Convenção Postal Universal de 15 de junho de 1897.

Colonia britannica de Barbados: adhesão ao accordo sobre permutação de cartas e caixas com valor declarado.

Colonias italianas da Erythræa e de Bonadir: adhesão á União Postal Universal.

Correspondencia, etc., relativas a prisio-neiros de guerra.

Creação de agencias postaes dos Estados Unidos na zona do canal do isthmo de Panamá.

Idem de uma agencia postal hespanhola em Marrocos.

Informações de interesse geral relativas á execução da Convenção Principal o seu regulamento.

Malas da colonia do Cabo da Boa Espo-rança para Pernambuco o Rio de Janeiro.

Objectos prohibidos.

Idem, idem: Grecia.

Vales internacionaes: Japão—Permutação com o correio de Tsinanfu.

Idem idem: agencia em Tunisia autori-zada. Permutação entre o Egypto e Ilon-duras.

Agencia.

Linhas de correio.

L'Etoile du Sud—N. 46—anno XXIII, con-tendo o seguinte interessante summario: Le Brésil á l'Exposition de Saint Louis. Courrier pour l'Etranger:

« La Republique Française » et « L'Etoile du Sud »—L. L. M. les rois d'Angleterre et d'Italie.—Corps diplomatique.—Vaccina-tion obligatoire.—Le Rio Acre.—Exemption de droits. Notre éditité et autres notices relatives au Brésil.

Lettre d'une Brésilienne : Celia Marcia.

Chemins de fer d'Uberaba á Coxim et de Catalão á Palmas.

Echos Mondains.

Theâtres et divertissements :

Feuilleton:

Le Truc de Montillet (par Eugéno Delard).

Section commerciale et financière.

Annonces.

Le Brésil, n. 1.032, 24 année, 23 de outubro de 1904, com o seguinte sumario:

Notre Courrier de Rio—Le vaccin obstructionniste.— Les projets de loi protectionnistes.— L'impôt sur les dividendes.— L'Union et Espirito Santo.— Déclarations du ministre des finances.— Les chemins de fer paulistes.— Les travaux du port.

Echos de partout.
Le Message du Gouverneur de Pará et le territoire d'Aricary.

Plata-pacifique.— République Argentine.— Chili.— Paraguay.— Pérou.— Uruguay.— Venezuela.— La République de Panamá.

Les Etats Brésiliens : District fédéral.— Bahia.— Minas Geraes.

Revue financière : Marchés de Paris, Londres, Rio de Janeiro et São Paulo.

Revue Commerciale.

Avis financiers : Emprunt Brésilien 5 %/o 1903.— The Western Telegraph Company, Ltd.

Mouvement maritime.

Directoria de Meteorologia

— Serviço Meteorologico Nacional—Secção Urbana — Resumo das observações correspondentes ao dia 16 de novembro de 1904.

ELEMENTOS OBSERVADOS	CIDADE	COPACABANA	POTAFOGO	S. CHRISTOVÃO
	m/m	m/m	m/m	m/m
Evaporação à sombra.....	3.00	1.50	3.90	—
Chuva caída..	—	4.60	1.20	—
Temperatura média de hon-tem.....	27.25	22.45	21.15	—

MARCAS REGISTRADAS

N. 1.382

Aktiengesellschaft für Feinmechanik vormals Jetter, Scheerer, domicilia-la em Tuttingen, Wurtenberg, (Allemanha) apresenta a marca supra que consiste na combinação de uma corôa, uma cobra e um sceptro. Esta marca serve a distinguir instrumento cirurgicos, da fabricação da depositante. Rio de Janeiro, 23 de julho de 1904. Por procuração, Jules Gérard, Leclerc & Comp., (sobre uma estampilha no valor de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal, á 1 hora da tarde de 23 de julho de 1904.— O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 1.392, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1904. — O secretario, Cesar de Oliveira. (Ao lado acha-se o carimbo da Junta Commercial.)

N. 4.119

Francisco Manoel da Silva Araujo, pharmaceutico e droguista, estabelecido nesta praça, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3, com commercio de drogas e productos chimicos e pharmaceuticos, vem apresentar á Meritissima Junta Commercial a marca acima collada, adoptada pelo supplicante para distinguir o sabão denominado: Industrial, a qual consiste no seguinte—Um largo rotulo em papel salmon, dividido em tres rectangulos, um maior e dous menores por

linhas duplas e pretas, com as estremidades quebradas. O primeiro rectangulo menor tem no centro o desenho de um ferro de engommar usado por alfaiates e dividido por dous traços lateraes, os dizeres: *Deposito Geral—Rua Primeiro de Março ns. 1 e 3—Drogaria—Rio de Janeiro—Depositarios—Arma-zen de secco e molhados—Armarinho—Drogarias—Lojas de ferragens—Em todos os Estados do Brazil—Os dous rectangulos maior e menor, contem, em um, o maior, sob a epigraphe: A engommadeira, uma breve noticia do uso do Sabão Industrial, seus effectos boas na applicação, brilho e polidez nos tecidos da fazenda em que elle se emprega, e no rectangulo menor, outra noticia sob a epigraphe: Aos tintores, tambem para aperfeição ir pelo seu uso a pintura a fresco pelo brunido e brilho que faça sobresahir a vivacidade das côres e a sua perfeita conservação. Entre dous traços longos, parallellos e horizontaes, divididos por outros dous verticaes, se lê, em typos grandes e pretos, a inscripção: *Sabão Industrial*. A referida marca será usada em papel e tintas de toda e qualquer côr e servirá para envolverar em formato de pacotes o Sabão Industrial do seu commercio e fabrico, afim de bem garantir e melhor distinguir os seus direitos de propriedade. Sobre duas estampilhas do valor de 600 réis inutilizava o seguinte: Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1904.—F. M. da Silva Araujo.*

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 hora da tarde de 1 de outubro de 1904.—O secretario, Cesar de Oliveira.

Registrada sob n. 4.119, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no 1º exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1904. O secretario, Cesar de Oliveira. A margem estava o carimbo do grande sello da Junta Commercial.

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 3 a 17 de novembro de 1904.....	3.115:474\$207
Idem do dia 18:	
Em papel... 319:458\$117	
Em ouro... 110:102\$735	429:560\$852
	3.545:035\$059
Em igual periodo de 1903.	3.442:939\$495

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NA CAPITAL FEDERAL

Renda arrecadada no dia 18 de novembro de 1904.	15:174\$033
Idem dos dias 1 a 18.....	276:991\$473
Em igual periodo de 1903..	347:618\$193

RECEBEDORIA DA CAPITAL FEDERAL

<i>Renda do dia 18 de novembro de 1904</i>	
Interior.....	65:285\$756
Consumo:	
Fumo.....	13:795\$000
Bebidas.....	4:120\$000
Phosphoros...	2:000\$000
Caleção.....	3:021\$000
Velas.....	3:750\$000
Perfumarias...	204\$000
Especialidades pharmaceuticas.....	270\$000

Conservas.....	1:750\$000	
Cartas de jogar	144\$000	
Chapeós.....	2:260\$000	
Tecidos.....	40\$000	
Registro.....	60\$000	31:414\$000

Extraordinaria.....	45:728\$179
Deposito.....	18\$250
Renda com applicação especial.....	168\$141
	142:614\$326

Renda de 1 a 17 de novembro de 1904..... 1.064:870\$503

Renda de igual periodo de 1903..... 1.207:497\$829

Diferença para menos..... 246:204\$237

EDITAES E AVISOS

Externato do Gymnasio Nacional

EXAMES DE PREPARATORIOS

Segun la-feira, 21 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a exame os seguintes candidatos:

PORTUGUEZ

1ª mesa (curso de odontologia)

- 1 Ernesto da Costa Seixas.
- 2 Americo Violant.
- 3 Cyro de Almeida Gusmão.
- 4 Arcilio de Oliveira Guimarães.
- 5 Octavio Maria de Mesquita.
- 6 Luiz de Andrade Cavalcanti.
- 7 Joaquim de Souza Moreira Junior.
- 8 Euclydes da Costa Soares.
- 9 Julio de Souza Araujo.
- 10 Horacio Herineto Bezerra Cavalcanti Junior.
- 11 Bernardino Teixeira Felix da Silva.
- 12 João da Costa Rocha.

2ª mesa

- 1 Luiz Gomes Lisboa.
- 2 José Alves da Góes Mello Filho.
- 3 Octavio Kozma de Souza.
- 4 Aristoteles Ferreira de Mello.
- 5 Antenor Corrêa da Costa.
- 6 Alberto Pardal.
- 7 Diamantina da Cunha Barbosa.
- 8 Armenio Gonçalves Fontes.
- 9 Adolpho de Miranda Pacheco.
- 10 Sesostris Silvio d. Moraes Sarmento.
- 11 Edgard Belfort Saldanha Guillon.
- 12 Oscar Posada.

FRANCEZ

1ª mesa (curso de direito)

- 1 Alvaro Mendonça.
- 2 Leopoldo Teixeira Leite Filho.
- 3 Roldão Secundo de Moraes.
- 4 Macario Picanço.
- 5 José Antonio Ferreira.
- 6 Pedro Ignacio Py Junior.
- 7 Carlos Macedo.
- 8 Hugo Motta.
- 9 Americo Meirillos Coelho.
- 10 Genserico Aragão de Souza Pinto.
- 11 Francisco da Silva Araujo.
- 12 Francisco de Salles Magalhães Castro.

2ª mesa

- 1 Eduardo Cook de Miranda.
- 2 José Maria Lavrador.
- 3 Augusto Martins Barreto.

- 4 Anísio Fernandes Coelho.
- 5 Augusto Belisario Nunes Machado.
- 6 Luiz Muniz França.
- 7 João Gabriel Costa.
- 8 Paulo Falco.
- 9 Manoel de Souza Carvalho.
- 10 Hiram de Almeida Kirk.
- 11 Nicoláo Rodrigues dos Santos França e Leite.
- 12 Romeu Balster Mendonça.

LATIM

(Curso de direito)

- 1 Guilherme Alvaros Armando.
- 2 Waldemar Menezes de Oliveira.
- 3 Renato do Carvalho Tavares.
- 4 Edgard Baptista de Figueiredo.
- 5 Ernani Marcellino de Paiva.
- 6 Sebastião Alarico de Souza Duque Estrada.
- 7 Frederico Carlos Eyer.
- 8 Jonathas Archanjo da Silveira Serrano.
- 9 Aurelio Michado Portella de Figueiredo.
- 10 Manoel Joaquim do Carvalho Junior.
- 11 Bellarmino Alvim da Gama e Souza.
- 12 Arthur Ferreira Braga.

ARITHMETICA E ALGEBRA

1ª mesa (curso de pharmacia)

- 1 Francisco da Paula Zambrano.
- 2 Antonio Pereira Caldas.
- 3 Joaquim Pinto Nunes Cintra.
- 4 Theophilo Corrêa Bandeira de Mello.
- 5 Platão Henrique Garcia.
- 6 Olympio Cardoso de Carvalho Rocha.
- 7 Alberto Estienne.
- 8 Octavio Ribeiro de Carvalho.
- 9 Mario Barbosa.

2ª mesa

- 1 Roberto Francisco Paes.
- 2 Francisco Papaterra Limonge Filho.
- 3 Armando Alves de Faria.
- 4 Oscar Mascarenhas.
- 5 Luiz Gonzaga Ribeiro do Castro.
- 6 Luiz Pedreira Jansen de Mello.
- 7 Manoel Nogueira da Silva.
- 8 Targino da Cunha Pitta.
- 9 José Augusto Rocha Rabello.

GEOMETRIA E TRIGONOMETRIA

1ª mesa (curso medico)

- 1 Alfredo Sotor de Almeida.
- 2 Acacio Arazão de Souza Pinto.
- 3 Lino do Alvorenga Thomaz.
- 4 Alfredo Rodrigues dos Santos.
- 5 Sizenando Figueira de Freitas.
- 6 Valentim Ferreira da Costa.
- 7 Eurico Archias Aché Cordeiro.
- 8 Abrer Carlos Mourão.
- 9 Luiz Gonzaga Soares Dutra.

GEOMETRIA

2ª mesa (curso de direito)

- 1 Nestor Gomes.
- 2 Alcibiades Guimarães Alves Nogueira.
- 3 Armando de Alencar.
- 4 Raul da Costa Bastos.
- 5 Amaro Guimarães.
- 6 Octavio Angrense Pires.
- 7 Carlos de Oliveira Gomes.
- 8 Mario Tavares de Oliveira.
- 9 Sebastião Mario Ribeiro.

PHYSICA E CHIMICA

1ª mesa (curso medico)

- 1 Alvaro Alves de Macedo.
- 2 Luiz Cordeiro.
- 3 Ruy Carneiro da Cunha.
- 4 José Luiz Monteiro da Silveira Junior.
- 5 Sebastião Mendonça do Carvalho Borges.

- 6 Alberto Donadio Blois.
- 7 Gasão Luiz de Oliveira Cruls.
- 8 Heitor Alves Affonso.
- 9 Alfredo Bressane Lima.

2ª mesa

- 1 Alfredo Bernardes de Souza.
- 2 Vicente da Cunha Luz.
- 3 Luiz da França Ferreira da Silva.
- 4 Francelino Leite de Barcellos.
- 5 José Fernandes Pereira de Mello.
- 6 Arlindo Ribeiro Saraiva.
- 7 Oscar Trompowsky Leitão de Almeida Junior.
- 8 Augusto de La Rocque Junior.
- 9 Bráulio Rodrigues Scabra.

ELEMENTOS DE HISTORIA NATURAL

1ª mesa (curso de pharmacia)

- 1 Pedro Rodovalho Leite Ribeiro.
- 2 Dea Accioli de Sá.
- 3 Felisberto de Carvalho.
- 4 José Pinheiro Bastos.
- 5 Theophilo de Faria Lobato.
- 6 Atahualpa de Carvalho.
- 7 Amelia Godoy.
- 8 José Antonio Airosa Junior.
- 9 Ismael Libanio.

HISTORIA NATURAL

2ª mesa (curso medico)

- 1 Rodolpho Chapot Prévost.
- 2 Manoel Maria Lobo Botelho.
- 3 Aroldo Leitão da Cunha.
- 4 José Machado.
- 5 Sebastião Cesar da Silva.
- 6 Sergio Saboia de Mello.
- 7 Luciano Pestro.
- 8 Elessio Silveira.
- 9 Manoel Abreu.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 18 de novembro de 1904. — O secretario, *Paulo Tavares*.

Terça-feira, 22 decorrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a exame os seguintes candidatos:

PORTUGUEZ

1ª mesa (curso de direito)

- 1 Sylvio Pinto de Aguiar.
- 2 Jorge de Vasconcellos.
- 3 Eduardo Cook de Miranda.
- 4 José Maria Lavrador.
- 5 Edgard do Castilho Maia.
- 6 Arestides Antonio Ferreira.
- 7 Armando de Oliveira Flores.
- 8 Thomaz da Silva Freire.
- 9 Gustavo Adolpho de Aguiar Pantoja.
- 10 Ruy Pereira Gomes.
- 11 Alfredo Battencourt.
- 12 Francisco Leite Bastos Neto.

2ª mesa (curso medico)

- 1 Armando Romero.
- 2 Felix Underwood Moses.
- 3 Mario de Souza Pereira.
- 4 Luiz Drummond.
- 5 Manoel Corrêa da Veiga.
- 6 João Chrispiniano Coelho da Cunha Brandão.
- 7 Roberto Fernandes Mas.
- 8 Gustavo de Sá Lessa.
- 9 Octavio Euricio Alvaro.
- 10 Felix Furtado de Mendonça.
- 11 Pedro Deolato de Medeiros.
- 12 Oscar da Cunha Machado.

FRANCEZ

1ª mesa (curso da Escola Naval)

- 1 Raul Araujo Coelho.
- 2 Armando Berford Guimarães.

- 3 José Joaquim Berford Guimarães.
- 4 Jorge Tavares Wishart.
- 5 Olarico Airosa.
- 6 Luiz René Desbrosses.
- 7 Francisco José da Cruz Camarão Sobrinho.
- 8 João Marinho Camarão.
- 9 Levy da Nobrega Lima.

2ª mesa (idem)

- 1 Henrique Feio Galvão.
- 2 Frederico Jauffret Guillon.
- 3 Jeronymo José do Mesquita.
- 4 Carlos Augusto Moreira Guimarães.
- 5 Manoel Carlos Pillar Pinto de Almeida.
- 6 Evaristo da Silva Oliveira.
- 7 Paulo Luiz Martins Ribeiro.
- 8 Manoel Gonçalves Machado Junior.

Latim (curso medico)

- 1 Donato Mello.
- 2 Dagoberto Paganí.
- 3 Dario de Niemeyer.
- 4 Christiano Frederico Carlos Ritter.
- 5 Antonio Augusto Reis Neves.
- 6 Mario Ferraz Pereira da Cunha.
- 7 Heraclito Ribeiro de Castro.
- 8 Manoel Mendes Campos.
- 9 Mario Corrêa da Costa.
- 10 Jorge do Amaral Murtinho.
- 11 Sebastião Mendonça de Carvalho Borges.
- 12 Francisco Azevedo Domingues.

HISTORIA UNIVERSAL

1ª mesa (curso de direito)

- 1 Regina de Faro Carvalho.
- 2 Benevenuta de Chermont Carneiro Monteiro.
- 3 Odette Serz dello Chapot-Prévost.
- 4 Huro Leal Netto dos Reys.
- 5 Jonathas Archanjo da Silveira Serrano.
- 6 Otto de Assumpção.
- 7 Julio Carlos Ribeiro.
- 8 Macarino Garcia de Freitas.
- 9 Pericles Corrêa da Rocha.

2ª mesa (idem)

- 1 Adolpho Jacome Martins Pereira Filho.
- 2 Adalberto Darcy.
- 3 Alarico de Freitas.
- 4 Maria Carolina Bandeira de Mello.
- 5 Elvira Lopes Barcellos.
- 6 Maria Francisca de Carapebus.
- 7 Edmundo de Aguiar.
- 8 Armando de Alencar.
- 9 Alvaro de Souza Macedo.

ARITHMETICA

1ª mesa (curso da Escola Polytechnica)

- 1 Carlos Alfredo Mongey.
- 2 Armando del Castillo.
- 3 Sebastião Gualberto de Oliveira.
- 4 Affonso Gomes Dias.
- 5 José Julio da Costa.
- 6 Antonio Pereira Franco.
- 7 Zelino de Castro Beckmann.
- 8 Antonio José de Lemos Sobrinho.
- 9 Custodio da Silveira Vianna.

2ª mesa (idem)

- 1 Orlando Formiga.
- 2 Carlos Joaquim da Silveira Netto.
- 3 Lino Colonna dos Santos.
- 4 Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.
- 5 João Marinho Albuquerque de Andrade.
- 6 Antonio Carlos de Oliveira.
- 7 Ithamar Tavares.
- 8 Leão Camillo de Moura Estevão.
- 9 Henrique Queiroz Freitas Bastos.

GEOMETRIA PLANA

1ª mesa (curso de pharmacia)

- 1 Antenor Monteiro Lazaro.
- 2 Luiz Pedreira Jansen de Mello.

- 3 Mancel Nogueira da Silva.
- 4 Octavio Ribeiro de Carvalho.
- 5 Gastão Marques de Carvalho Oliveira.
- 6 Francisco de Paula Zambrano.
- 7 Heraclito da Silva Braga.
- 8 Marcilio Alves Corrêa Lobo.
- 9 Hildebrando Jorge.

2ª mesa (idem)

- 1 Synval Sant'Anna Reis.
- 2 Octavio Hemeterio dos Santos.
- 3 Octavio Henrique da Silveira.
- 4 Déa Accioly de Sá.
- 5 Arthur Lourenço Vianna.
- 6 Juvenal Martinho de Souza Nobre.
- 7 Humberto Lisboa.
- 8 José Leite Nogueira.
- 9 Belmiro de Oliveira Pinto.

HISTORIA NATURAL

1ª mesa (curso da Escola Polytechnica)

- 1 Victor Freitas.
- 2 Edmundo Rodrigues Pereira.
- 3 Mario Pentead.
- 4 Tarquinio Ribeiro Marcondes Machado.
- 5 Herminio Malheiros Fernandes da Silva.
- 6 Augusto Guedes de Carvalho.
- 7 Raul Rademaker Grunwald.
- 8 Arthur Alvaro Rodrigues.
- 9 Arminio Carlos da Silva.

2ª mesa (idem)

- 1 Joaquim Antonio Dias de Amorim Junior.
 - 2 Luiz Avelino Gurgel do Amaral.
 - 3 Cesar Maurity da Cunha Menezes.
 - 4 Agenor Carrilho da Fonseca e Silva.
 - 5 Paulo Emilio de Oliveira.
 - 6 Frederico Franklin da Silva.
 - 7 Fernando de Abreu Coutinho.
- Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 18 de novembro de 1904.—O secretario, Paulo Tavares.

Quarta feira, 23 do corrente, ás 2 horas da tarde, serão chamados a exame os seguintes candidatos :

PORTUGUEZ

1ª mesa (curso da Escola Naval)

- 1 Desiré de Oliveira.
 - 2 Bernardino Candido de Carvalho.
 - 3 Raul de Araujo Coelho.
 - 4 Frederico Jauffret Guillon.
 - 5 Iberé Bernardes.
 - 6 Horacio Claudio da Silva.
 - 7 Water Macahyba.
 - 8 Eduardo Fiuz.
 - 9 Justiniano da Silva Gomes.
 - 10 Ludolpho Pinheiro Stachmann.
 - 11 Antonio Maximo de Mattos Cardozo.
 - 12 Evaristo da Silva Oliveira.
- 2ª mesa (idem)
- 1 Victor Hugo de Albuquerque.
 - 2 Jeronymo José de Mesquita.
 - 3 Carlos Augusto Moreira Guimarães.
 - 4 Antonio Vicente Chrsipim.
 - 5 Aldino Braga de Souza Franco Guahyba.
 - 6 Guilherme Francisco da Motta.
 - 7 Eugenio de Oliveira Pinto.
 - 8 Lourival Rodrigues Lima.
 - 9 João Travassos Serra Pinto.
 - 10 Sylvio Pellico Vianna.
 - 11 Jorge do Nascimento Silva.
 - 12 Luiz Travassos Serra Pinto.

FRANCEZ

1ª mesa (curso de direito)

- 1 Hugo Leal Netto dos Reys.
- 2 Thomaz da Silva Freire.
- 3 Odwaldo do Quioiroz.

- 4 Francisco Pinheiro Almozára.
- 5 Arnaldo Medeiros Fonseca.
- 6 Samuel Carlos de Araujo.
- 7 José Donadio Blois Junior.
- 8 Celso Secundino da Lemos.
- 9 João de Sequeira Dias Sobrinho.

2ª mesa (idem)

- 1 Alfredo Felipe Luz.
- 2 José Porphirio de Miranda Netto.
- 3 Antonio Gomes Vieira do Castro Junior.
- 4 Jacintho Paes de Mendonça Dias.
- 5 Ernesto Mendonça de Carvalho Borges.
- 6 Joaquim Nunes Machado.
- 7 Raul de Moura Neves.
- 8 Frederico de Abreu Mesquita.
- 9 Antonio Ferreira Vianna Netto.

INGLEZ (curso medico)

- 1 João Xavier de Souza.
- 2 Carlos José da Motta de Azevedo Corrêa.
- 3 José Fernandes Pereira de Mello.
- 4 Arlindo Ribeiro Saraiva.
- 5 João Rozende Conceição.
- 6 André Bartholomeu Pagani.
- 7 Satyro de Souza e Silva.
- 8 Jader Ramos de Azevedo.
- 9 Ida Helena Monat.
- 10 Jorge do Amaral Murtinho.
- 11 Rubem Lopes Moitinho.
- 12 Francisco Antonio Furtado.

GEOGRAPHIA

1ª mesa (curso de direito)

- 1 Alvaro Mendonça.
- 2 Eduardo de Souza Santos.
- 3 Hugo Leal Netto dos Reis.
- 4 Maria Carolina Bandeira de Mello.
- 5 Elvira Lopes Barcellos.
- 6 Regina de Faro Carvalho.
- 7 Oscar dos Santos Pimentel.
- 8 Carlos Pinheiro dos Santos Bastos.
- 9 Carlos von Schverien.

2ª mesa (idem)

- 1 Leopoldo Teixeira Leite Filho.
- 2 Francisco Xavier Oliveira de Menezes.
- 3 Olivier Monteiro de Almeida.
- 4 Benevenuta de Chermot Carneiro Monteiro.
- 5 Maria Francisca de Carapêbis.
- 6 Macrino Garcia de Freitas.
- 7 Segismundo Areia e Mourinho.
- 8 Eduardo Duvivier.
- 8 Pedro Tavares Dias Pessoa.

HISTORIA UNIVERSAL

2ª mesa (curso da Escola Polytechnica)

- 1 Eduardo de Vasconcellos Pederneiras.
- 2 Luiz de Moura Brazil.
- 3 Henrique de Souza Pinto.
- 4 Carlos Zammormann Chatrian.
- 5 Victor Freitas.
- 6 Jayme de Castro Barbosa.
- 7 Manoel Isidro Silveira e Souza.
- 8 Luiz Maria Gonzaga de Lacerda.
- 9 Frederico Franklin da Silva.

PHYSICA E CHIMICA (ELEMENTOS)

1ª mesa (curso de odontologia)

- 1 José Barbosa Moreira de Assis Martins.
- 2 Franklin Burick Coutinho.
- 3 João Magalhães.
- 4 Antoni Augusto de Barros.
- 5 Olavo Arthur Coelho da Silva.
- 6 Raul Alves Manaya.
- 7 João Carlos Machado.
- 8 Arminio de Moraes.
- 9 Antonio Lopes Valle.

2ª mesa (curso de odontologia)

- 1 José Lopes Sobrinho.
- 2 Boanerges de Castro e Silva.
- 3 Julio Malheiros Fernandes Silva.
- 4 Luiz Fernandes da Silva.
- 5 Oscar Pamplona Gomes dos Santos.

- 6 Gabriel Diniz Junqueira.
- 7 Caetano Augusto Corrêa.
- 8 Frederico Oscar Heim.
- 9 Heitor Pereira Pinto Galvão.

HISTORIA NATURAL (ELEMENTOS)

1ª mesa (curso de pharmacia)

- 1 Antenor Monteiro Lazaro.
- 2 Edgard José de Moraes.
- 3 Alexandre Moreira Rega.
- 4 Alexandre Emilio Mendonça de Carvalho.
- 5 Francisco do Amaral Bastos.
- 6 Joaquim de Mello Lima.
- 7 João Alcebiades Alves Martins.
- 8 Getulio Campos.
- 9 Firmino Pinto da Silva.

2ª mesa (idem)

- 1 Francisco Ferreira Canto.
- 2 José Luiz Homem Junior.
- 3 Orlando Alves.
- 4 Joaquim Pinto Nunes Cintra.
- 5 Manoel Antonio de Abreu Sodré.
- 6 José Alexandre Alvares Velloso de Castro.
- 7 Elygio Fernandes da Silva.
- 8 Alfredo da Costa Palmeira.
- 9 Humberto Lisboa.

Secretaria do Externato do Gymnasio Nacional, 18 de novembro de 1904. — O secretario, Paulo Tavares.

Obras do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

No dia 19 do mez corrente, ás 2 horas da tarde em ponto, serão recebidas propostas, neste escriptorio, á rua dos Invalidos n. 67, para a execução de varias obras e pintura geral a oleo, nos pavilhões de observação annexos ao Hospicio Nacional de Alienados.

Podarão concorrer todos os candidatos que apresentarem documentos comprovando o pagamento do imposto federal de industrias e profissões, e da caução de (Réis 200\$000,) duzentos mil réis, para garantir a assignatura do respectivo contracto.

A concorrência versará sobre o preço total das obras, prazo maximo para a sua execução, e idoneidade dos proponentes.

As propostas deverão ser escriptas com tinta preta, em duas vias, devidamente datadas, assignadas e estampilhadas, sem emendas, accrescimos, rasuras ou defeitos, que prejudiquem a sua clareza, e mencionar o preço total das obras por extenso e em algarismos.

No Hospicio de Alienados achar-se-ha, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, um empregado deste escriptorio, que fornecerá aos Srs. proponentes todas as explicações de que carecerem, e, outrossim, lhes mostrará as bases que deverão servir para a celebração do dito contracto.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de satisfazer quaesquer condições deste edital, e não indicarem com precisão a residencia, officina ou escriptorio dos concorrentes, na presença dos quaes serão abertas e lidas, no dia e hora acima fixados.

Escriptorio do engenheiro das obras, 8 de novembro de 1904.—O escripturario, Antonio Delfino dos Santos.

Directoria Geral de Saude Publica

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas

pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua de D. Manoel n. 72.
Becco do Guindaste n. 3 (em abandono).
Rua Senador Dantas ns. 31 (armazem) e 44 B.
Rua do General Camara ns. 84 e 200.
Rua do Nuncio n. 38.
Rua do Senhor dos Passos n. 31.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 11 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso. (.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua Coronel Pedro Alves n. 45.
Rua Conselheiro Zacharias n. 118.
Rua da Saude n. 129 D, e rua Livramento n. 2 (lojas).
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 13 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso. (.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de dez dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acham situados os referidos predios, sob as penas da lei:

Rua do Barroso (Copacabana) terrenos entre os ns. 11 e 13 e os do logar denominado do Custodio.
Rua da America ns. 89 e 123.
Rua Conselheiro Saraiva n. 25.
Rua da Assombílea n. 67.
Rua da Misericordia n. 30.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 9 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso. (.

De ordem do Sr. Dr. director Geral de Saude Publica, convido os proprietarios, arrendatarios ou seus procuradores, do predio abaixo mencionado, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelo inspector sanitario da zona em que se acha situado o referido predio, sob as penas da lei:

Rua do General Caldwell n. 152.
Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 18 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso. (.

INFRACÇÃO DO REGULAMENTO SANITARIO

Foram intimados a satisfazerem, nesta Directoria Geral, no prazo de cinco dias, as multas que lhes foram impostas, ou, findo esse prazo, se verem processar, de accordo com o regulamento sanitario em vigor:

Pela 8ª delegacia de saude:

Francisco José de Carvalho Junior, residente á rua da Saude n. 49, multado em 125\$, por não ter dado cumprimento á intimação n. 15.855, que assignou em data de 3 de outubro ultimo e referente ao predio acima citado, infringindo assim o para-

grapho I, do art. 98 do regulamento sanitario vigente;

Antonio Machado Nunes, residente á rua do Conde de Bomfim n. 121, multado em 500\$, por adubar o capinzal da mesma casa, da qual é arrendatario, com estrumo não beneficiado, infringindo assim o § I, do art. 129 do citado regulamento.

Rio de Janeiro, Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 18 de novembro de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital, é intimado o ex-commissario de 5ª classe da arma ta, João Soares Pinto, para no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 27\$860, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 3 de agosto a 18 de novembro de 1892, quando em serviço na Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado do Piahy, a cujo pagamento o condemnou este Tribunal por accordão de 28 de outubro ultimo.

3ª Sub-directoria do Tribunal de Contas, 18 de novembro de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Pelo presente edital, é intimado o fiol de 2ª classe da armada, Raymundo Athanazio Barros e Vasconcellos, para no prazo de trinta dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 2:622\$612, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de 6 de dezembro de 1893 a 10 de abril de 1894, quando em serviço na «Flotilha do Amazonas», a cujo pagamento o condemnou este Tribunal, por accordão de 28 de agosto de 1903.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 18 de novembro de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Pelo presente edital, são intimados os herdeiros do ex-Presidente, da Comissão de Soccorros, no municipio da Boa Vista do Tremedal, no Estado de Minas Geraes, Dr. Victorino Antonio do Sacramento, para no prazo de trinta dias, contados da publicação deste, recolherem aos cofres publicos a quantia de 32\$062 e mais os juros de 9% pela móra, calculados sobre a quantia de 14\$357, alcance apurado no processo de tomada de contas do referido ex-presidente, relativo ao adiantamento de 10:000\$, pelo mesmo recebido, para occorrer ás despesas daquelle Comissão, a cuja pagamento os condemnou este tribunal, por accordão de 28 de outubro proximo passado.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 17 de novembro de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Pelo presente edital, é intimado o capitão reformado do exercito, Galdino Evaristo da Silva Leite, para no prazo de trinta dias, contados da publicação deste, recolher aos cofres publicos a quantia de 4:561\$731 e mais os juros de 9% pela móra, calculados sobre a quantia de 919\$915, alcance apurado no processo de tomada de suas contas, relativo ao adiantamento de 40:000\$, que recebeu na alfandega do Estado do Maranhão, para occorrer ás despesas com uma diligencia de que fora encarregada uma força do 5º batalhão de infantaria, no periodo de 28 de dezembro de 1894 a 6 de maio de 1895, a cujo pagamento o condemnou este tribunal, por accordão de 28 de outubro, proximo passado.

Terceira Sub-directoria do Tribunal de Contas, 17 de novembro de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Tribuna do Contas

Pelo presente edital, são intimados os herdeiros do ex-thesoureiro da Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, Antonio Benevides Seabra de Mello, para no prazo de 30 dias, contados da publicação deste recolherem aos cofres publicos a quantia de 7:773\$794 e mais os juros de 9% pela móra, alcance apurado no processo de tomada de contas do referido ex-thesoureiro, relativo ao periodo de 18 de setembro de 1876, a 17 de abril de 1888, a cujo pagamento os condemnou este tribunal por accordão de 28 de outubro proximo passado.

Terceira sub-directoria do Tribunal de Contas, 17 de novembro de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Directoria das Rendas Publicas

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ

Por esta directoria se declara que, tendo-se procedido á medição e confrontação das terras desmembradas da Fazenda Nacional de Santa Cruz, sitas no logar denominado Rio da Onça de Bom Jardim, municipio de Itaguahy, Estado do Rio, pertencentes aos foreiros Leal e Irmão, e não tendo assignado os memoriaes da medição das mesmas terras os confrontantes Luiz Custodio Braga e Manoel Ignacio da Silveira, são por isso convidados estes a vir fazel-o nesta directoria dentro do prazo de 15 dias contados da data do presente edital, ou declarar os motivos porque deixaram de o fazer.

Findo o mesmo prazo não se attenderá a reclamação alguma.

Directoria das Rendas Publicas do Thesouro Federal, 4 de novembro de 1904.—Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, director das Rendas Publicas.

Casa da Moeda

De ordem do Sr. director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que fica aberta, até o dia 3 do dezembro proximo futuro, concorrência publica para o fornecimento, durante o primeiro semestre do anno de 1905, dos materiaes e objectos de consumo comprehendidos nos seguintes grupos:

- I. Artigos do expediente e objectos de escriptorio.
- II. Madeiras e materiaes para obras.
- III. Ferro, aço, cobre e outros metaes.
- IV. Agua-raz, estopa e alcool.
- V. Lixa, pontas de Paris e ferragens.
- VI. Oleos, graxas, kerozene e sabão.
- VII. Artigos para pintura.
- VIII. Oleados, couros e artigos semelhantes.
- IX. Carvão de forja, coke, New Castle e Cardiff.
- X. Carvão vegetal.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada, devidamente datadas e assignadas, no dia acima indicado, á 1 hora da tarde, hora em que serão as mesmas abertas em presença dos concurrentes, devendo acompanhar as mesmas o conhecimento do deposito de 300\$, previamente feito na thesouraria deste estabelecimento para garantir a assignatura do contracto.

Os interessados encontrarão nesta repartição as listas dos objectos a fornecer e todos os esclarecimentos necessarios.

A directoria reserva-se o direito de escolher de cada proponente o grupo ou grupos que offerecerem maiores vantagens.

Casa da Moeda, 12 de novembro de 1904.—O contador, Raymundo Joaquim do Lago. (.

Alfandega do Rio de Janeiro

EDITAL COM PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoría desta alfandega se faz publico que, achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados, no caso de ser arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral-as no prazo de 30 dias, sob pena de, findo este, serem vendidas por sua conta, nos termos do tit. 5º, cap. 5º da Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito de allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 1 — NZ&C : 1 garração n. 1.168, vindo de Genova no vapor italiano *Minas*, descarregado em 2 de abril de 1904.

Armazem n. 10 — CG: 1 caixa, consignada a Carlos Rozenford.

CASM: 1 dita n. 3, vindas de Bremen no vapor allemão *Crefeld*.

FB: 1 dita n. 248, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Santos*.

P. J. Christoph: 1 dita, vinda de Nova York no vapor inglez *Morins Prince*, descarregada em abril de 1904.

Armazem n. 12 — TCEC: 2 caixas ns. 29 e 48, consignadas a Taves Carvalho & Figueiredo.

FCC: 3 ditas ns. 6.510, 11 e 7.257, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Prinz Segismund*, consignadas a Fonseca Costa & Comp.

Sem marca: 3 pacotes, ignorada a procedencia e navio.

AI: 1 caixa n. 102, consignada a Antunes & Irmão.

AC: 1 dita n. 5.410, consignada a A. Cavé.

Abel: 1 dita n. 274, vindas de Bordões no vapor francez *Magellan*. Todos estes volumes descarregados em abril de 1904.

Armazem n. 17 — NGI: 1 caixa.

Carlos Giovanni: 4 ditas ns. 1/4, vindas de Genova no vapor italiano *Humberto*.

NZC: 1 garração, da mesma procedencia e vapor.

CF—C: 25 caixas, vindas de Liverpool no vapor inglez *Tamar*.

Leite: 1 barril da mesma procedencia e vapor; descarregado em abril de 1903.

Armazem n. 16 — AV: 40 caixas vindas do Havre no vapor francez *Corrientes*, consignadas a Adolpho Veiga & Comp.

D—S: 9 ditas vindas de Liverpool no vapor inglez *Calderon*, consignadas a Horman Stoltz, descarregadas em abril de 1904.

Docas Nacionaes — 265 amarrados de palha, vindos de Bremen, no vapor *Erlong* em 5 de maio de 1904.

Alfandega do Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1904.—*Miguel Fernandes Barros*, servindo de ajudante.

Ministerio da Marinha

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Directoria de pharoes

Aviso aos navegantes n. 12

Restabelecimento do caracter de luz do pharol de Mucuripe no Estado do Ceará

De ordem do Sr. contra-almirante chefe da Repartição da Carta Maritima do Brazil, aviso aos navegantes que desde o dia 15 do corrente ficou restabelecido o caracter de luz do pharol de Mucuripe, no Estado do Ceará, que por motivo de reparos havia sido alterado desde o dia 31 de outubro proximo passado.

Directoria do Pharões, 17 de novembro de 1904.—*Eduardo Augusto Verissimo de Mattos*, capitão de fragata, director.

Ministerio da Marinha

E. U. do Brazil

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Aviso aos navegantes n. 21

Estado do Paraná (Barra de Paranaguá)

Aviso aos navegantes que as boias da Lage Alagala e a de Sino do Canal SE da barra do Paranaguá, foram repostas em suas respectivas posições.

Directoria do Hydrographia, 16 de novembro de 1904, *Othon Bulhões*, director.

Estados Unidos do Brazil

REPARTIÇÃO DA CARTA MARITIMA

Concurrencia para o fornecimento de material de balizamento para o anno de 1905

De ordem do Sr. contra-almirante chefe da Repartição da Carta Maritima, faço publico que esta Repartição recebe, até o dia 28 do corrente, ao meio-dia, propostas para o fornecimento do material de balizamento para o exercicio de 1905.

Nesta directoria, acham-se á disposição dos Srs. proponentes, todos os esclarecimentos de que necessitem.

Directoria do Hydrographia, 18 de novembro de 1904.—*Othon Bulhões*, director.

Estado Maior do Exercito

EDITAL

Tendo sido declarado por decreto de 16 do corrente o estado de sitio para o Districto Federal e comarca de Nitheroy, e não tendo se apreso itado ao Estado Maior do Exercito os Srs. tenente-coronel Lauro Sodré e o major Alexandro José Barbosa Lima, são or isso chamados a essa apresentação no prazo de 24 horas, contadas da publicação do presente edital, sob pena de se proceder contra elles na fórma dos arts. 171 e 172 do Regulamento Processual Criminal Militar.

Capital Federal, 18 de novembro de 1904.—*Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat*, marechal graduado.

Administração dos Correios do Districto Federal e Estado do Rio de Janeiro.

CONCURRENCIA PARA O SERVIÇO DE CONDUÇÃO DE MALAS EM 1905

De ordem do Sr. Administrador, faço publico que, durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, esta Administração recebe propostas, em carta fechada e sellada, para o contracto de condução de malas das linhas postaes abaixo mencionadas.

As propostas serão entregues, mediante recibo, na 3ª turma da 1ª secção, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde e quando enviadas pelo Correio devem ser registradas, trazendo no involucro, em qualquer dos dous casos, a declaração ao alto: proposta para condução de malas em 1905.

Cada proposta deve referir-se a uma só linha do Correio, não contendo emendas nem rasuras, devendo ainda ser sellada com estampilhas federacs, no valor de 300 réis por meia folha de papel e trazer os preços por extenso.

Deverá ainda indicar o nome e a residencia do fiador que, com o contractante asignará solidariamente o contracto, cujas condições serão conhecidas nesta repartição, que fornecerá todos os esclarecimentos aos interessados.

As propostas serão abertas em publico, no gabinete desta Administração, no dia 17 de dezembro, ás 2 da tarde.

As que forem apresentadas pessoalmente nesta repartição só serão recebidas até ás 3 horas do dia 16 de dezembro e as remetidas pelo Correio só serão acceptas se trouxerem das respectivas agencias o carimbo até aquella data.

A condução de malas obedecerá ao horario marcado por esta administração, que se reserva o direito de, no caso de conveniencia fazer administrativamente o serviço de qualquer linha em concurrencia, sem direito a reclamação de especie alguma.

Nenhuma proposta será tomada em consideração sem que o proponente tenha depositado antes 10 % tomando por base o preço actual do serviço, neste mencionado, si a importancia do contracto for até a quantia de 5:000\$, e mais 5 % sobre o excedente dessa quantia.

O concorrente escolhido que se negar a assignar o contracto perderá totalmente a caução em beneficio da Fazenda Nacional.

Uma vez encerrada a concurrencia, abertas as propostas e conhecidas estas dos proponentes, outras não serão admittidas nem aceita redução de preços.

Além da caução para assignatura do contracto, será feita outra para garantia da execução do mesmo, no Thesouro Federal, relativa a 10 % sobre a importancia total da proposta apresentada.

A primeira caução será restituída logo que seja firmado o contracto e a segunda sómente quando o mesmo espirir e ficar provado não haver debito do contractante para com a Fazenda Nacional.

Santa Cruz a Itaquahy e a Sepetiba, diariamente 1:207\$300.

Transporte de malas. Serviço de bildeação entre a administração, o caes Pharoux, a Estrada de Ferro, etc., diariamente 8:235\$.

Primeira secção da administração, 17 de novembro de 1904.—*O ajudante do administrador.—Luiz M. de Cerqueira Braga.*

EDITAES

Segunda Pretoria

De praça com o prazo de oito dias para venda e arrematação do contracto de arrendamento do predio n. 122 da rua do Livramento pertencente ao expolio do finado Manoel Antonio de Almeida e Souza pelo prazo de tres annos e sete mezes pelo valor de 358\$330 na fórma abaixo

O Dr. Raymundo da Motta de Azevedo Corrêa, juiz da Segunda Pretoria desta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de oito dias virem ou d'elle conhecimento tiverem que, no dia 19 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, logo depois da audiencia desse dia, o porteiro dos aulitorios trará a publico prégão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, ás portas do predio n. 20 da rua da Prainha onde funciona o mesmo juizo, o contracto de arrendamento do predio n. 122 da rua do Livramento, pertencente no espolio do finado Manoel Antonio de Almeida e Souza, cuja avaliação é a seguinte: Avaliação dos bens do finado Manoel Antonio de Almeida e Souza, com assistencia do solicitador da fazenda nacional, Alexandre Martins Jacques, cujo inventario corre pela 2ª Pretoria. Os avaliadores nomeados e approvados, depois do

assignarem o compromisso, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz pretor, proceder em da forma seguinte: Contracto do arrendamento do predio n. 122 da rua do Livramento, de 5 de abril de 1899 a terminar em 5 de abril de 1908. Avaliamos o tempo que falta de tres annos e sete mezes na quantia de 100\$ annual, sendo a importancia até o final do contracto de réis trezentos e cinquenta e oito mil trezentos e trinta réis (358\$340). Rio de Janeiro, 8 de novembro de 1904.—*Balbino Francisco Cavalcante.*—*Alexandre Martins Jacques.*—*Munoel Pereira Madruga.* Estava collada uma estampilha do Thesouro Nacional no valor de 300 réis competentemente inutilizada. O referido contracto vaé á praça a requerimento do testamenteiro e inventariante conforme a petição do teor seguinte: Illm. Exm. Sr. Dr. juiz da 2ª Pretoria—*Camillo Joaquim da Silva,* testamenteiro e inventariante dos bens deixados pelo finado Manuel Antonio de Almeida e Souza, estando archivado o contracto da casa á rua do Livramento n. 122, requer a V. Ex. se digne de mandar tirar editaes de praça para vender o referido contracto e sejam ouvidos os interessados. Nestes termos. Espera deferimento. Rio, 9 de novembro de 1904.—Por procuração, *José Antonio de Souza Gomes.* Sobre uma estampilha do Thesouro Nacional no valor de 300 réis competentemente inutilizada. Despacho: Sim. Pretoria, 10 de novembro de 1904. *Raymundo Corrêa.* Concordando os interessados, via-se a réplica seguinte: Exm. Sr. Tendo fallado todos os interessados, pedem deferimento. E. R. Mcé. Despacho. Estando de accordo os interessados, expõem-se os editaes. Pretoria, 10 de novembro de 1904.—*Raymundo Corrêa.* Em virtude do que se passou o presente edital para ser o mesmo contracto arrematado por quem mais der e maior lance offerocer, podendo ser examinadas as bases do contracto no cartorio com o escrivão. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou lavar o presente e mais dous de igual teor, sendo um para juntar aos autos, um para affixar no lugar do costume e outro para ser publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos 11 de novembro de 1904. Eu, Candido Silveira Caldeira de Souza, escrevente juramentado, o escrevi.—*José Candido de Barros.*—*Raymundo da Motta A. Corrêa.*

Terceira Pretoria

De citação de credores incertos de Antonio Alves Ferreira Sobrinho, com o prazo de 10 dias, passada a requerimento de Silvino Augusto de Moraes, na forma abaixo

O Dr. Cicero Seabra Junior, juiz da Terceira Pretoria do Districto Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, etc.:

Faz saber aos que o presente edital de citação de credores incertos virem, ou delle conhecimento tiverem, com o prazo de 10 dias, que por este juizo e cartorio respectivo processam-se uns autos de acção summaria em execução, entre partes como autor Silvino Augusto de Moraes e réo Antonio Alves Ferreira Sobrinho, os quaes tendo seguido os devidos e regulares termos, procedeu-se á penhora em dinheiro na quantia de oitocentos e setenta e seis mil setecentos e sessenta e cinco réis (876\$765), que se acha depositada no cofre dos depositos publicos da Recebedoria desta Capital, e se acha averbada pela seguinte nota: « Por despacho do Exm. Sr. Dr. director interino desta Recebedoria, datado de hoje, fiz a devida nota de penhora da quantia de oitocentos e setenta e seis mil setecentos e sessenta

e cinco réis (876\$765) nos depositos feitos pela Companhia Manufactora de Fumos e lançados ás fls 121 e 157 do livro n. 47 de conta corrente a favor de Silvino Augusto de Moraes. Recebedoria Federal, 29 de outubro de 1904.—O 1º escripturario, Dr. A. da Veiga», nos autos respectivos. E porque esteja o exequentes em termos de levantar a importancia referida em deposito, para o que deverá ser passada a respectiva carta precatória de levantamento, por isso mandei passar o presente edital de citação de credores incertos do executado Antonio Alves Ferreira Sobrinho, para que, no prazo de 10 dias, que lhe serão assignados e lançados em audiencia, se apresentem com seus artigos de preferencia, findo o qual se passará carta precatória de levantamento em favor do exequente. Assin. pelo presente, são citados os credores incertos de Antonio Alves Ferreira Sobrinho, para que no prazo de 10 dias se apresentem com os seus artigos de preferencia e caso não o façam será passada, em favor do exequente Silvino Augusto de Moraes, carta precatória de levantamento da mencionada quantia de 876\$765, visto ter sido julgada subsistente a penhora effectuada na quantia referida, conforme se vê da sentença do teor seguinte: Julgo por sentença o lançamento constante do termo de audiencia de folhas para que surta o mesmo os seus legaos e juridicos effectos. Prosiga-se nos ultteriores termos do processo. Rio, 11 de novembro de 1904.—*Cicero Seabra.* E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente edital e mais dous de igual teor, que serão publicados e affixados no lugar do costume, e que, de a-sim o haver cumprido, o porteiro dos auditorios lavrará a competente certidão de affixação, que trará a cartorio para ser junta aos autos. Dado e passado nesta terceira pretoria do Districto Federal, aos 18 de novembro de 1904. Eu José Balduino de Albuquerque, escrivão, subscrivi.—*Cicero Seabra.*

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.....	12 13/32	12 19/64
» Pariz.....	771	782
» Hamburgo.....	949	959
» Italia.....	—	783
» Portugal.....	—	374
» Nova York.....	—	4\$029
Libra esterlina, em moeda.....		19\$750
Ouro nacional, em vales, por 1\$000		2\$187

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Apolices geraes de 5 %, miudas	990\$000
Ditas idem de 5 %, 1:000\$.....	1:000\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	990\$000
Ditas idem idem de 1905, port...	984\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	185\$500
Ditas idem, idem de 1896, nom...	186\$000
Ditas idem idem de 1904, port...	208\$000
Ditas inscripções, de 3 %, port..	926\$000
Ditas idem de 3 %, nom.....	926\$000
Ditas do Estado de Minas Geraes, de 1:000\$ 5 % port.....	775\$000
Ditas idem idem, de 1:000\$ 5 %, nom.....	790\$000

Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 % port.....	57\$000
Banco da Republica do Brazil...	35\$000
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	117\$000
Companhia União Sorocabana o Ituana, c/20 %.....	1\$000
Dita idem idem idem, integr....	5\$000
Dita Seguros Minorva, c/15 %...	15\$000
Dita Vição Ferreira Sapucahy...	23\$000
Dita Ferro Carril de S. Christovão.....	152\$000
Dabs da Comp. Ferro Carril do Jardim Botânico, 7 %.....	212\$000

Secretaria da Camara Syndical, 18 de novembro de 1904.—*José Claudio da Silva,* syndico.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 17 DE NOVEMBRO DE 1904

Algodão em rama, Ceará, 1ª sorte, 11\$ por 10 kilos.
Algodão em rama, Mossoró, regular, 10\$50 a 10\$600 por 10 kilos.
Assucar de Pernambuco, mascavo, 240 réis por kilo.
Dito de Pernambuco, mascavinho, 230 réis por kilo.
Dito de Pernambuco, somenos, 290 réis por kilo.
Dito de Maceió, somenos, 280 réis por kilo.
Dito de Campos, crystal amarello, 300 réis por kilo.
Dito de Campos, mascavinho, 310 réis por kilo.
Dito de Campos, branco crystal, 335 a 350 réis por kilo.
Dito de Campos, mascavo, 250 réis por kilo.
Café, 9\$700 a 11\$200 por arroba.
Farinha de trigo do Rio da Prata, 23\$250 a 25\$250 por sacco.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1904.—*Jodo Severino da Silva,* presidente.—*Sebastião S. da Rocha,* secretario.

ANNUNCIOS

Companhia Industrial do Seda e Ramie

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 23 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no escriptorio da companhia, á rua de S. Pedro n. 52, 1º andar, afim de eleger um liquidante, que substitua qualquer um dos outros no caso de impedimento. Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1904.—*A Directoria.*

Imprensa Nacional

Acham-se á venda na Thesouraria desta repartição:

APONTAMENTOS para o dictionario geographico do Brazil, pelo Dr. Alfredo Moreira Pinto, contendo a descrição de todas as cidades, villas, edificios, etc., 3 grossos volumes..... 20\$000
A STENOGRAPHIA INTERNACIONAL (systema, Gabelsberger) parte portugueza com 28 estampas autographadas, por Alberto Pfeil..... 5\$000

CONSTITUIÇÃO MORAL E DEVERES DO CIDADÃO, por José da Silva Lisboa (visconde de Cayrú), 1824; 4 volumes (raros).....	8\$000	scedida de alguns apontamentos acerca da sua independencia, pelo Dr. Liberato de Castro Carreira, 1 grosso volume de 796 pag. em 8º.....	5.000	PROJECTO DO CODIGO CIVIL BRAZILEIRO, precedido de um projecto de lei preliminar, apresentado pelo Dr. Antonio Coelho Rodrigues.....	3\$000
CONSOLIDAÇÃO DAS LEIS DAS ALFANDEGAS E MESAS DE RENDAS.	6\$000	HISTORIA DOS TRES GRANDES CAPITANES da Antiguilade (Annibal, Cezar e Alexandre), pelo Dr. Cezar Zama.....	3\$000	RÉPLICA DO SENADOR RUY BARBOSA, sobre as defesas da Redacção do projecto do Codigo Civil da Camara dos Deputados.....	7\$000
CONSTITUIÇÃO E LEIS ORGANICAS DA REPUBLICA.....	5\$000	HUGONIANAS — Poesias do Victor Hugo, traduzidas por poetas brasileiros, precedidas da biographia do mestre, por Mucio Teixeira.....	2\$000	Regulamento Processual da Justiça Sanitaria, decreto n. 5.224, de 30 de maio de 1904.....	\$500
CARTA GEOGRAPHICA DO BRAZIL, pelo coronel Conrado Jacob de Niemeyer.....	12\$000	HYDROGRAPHIE DU HAUT San-Francisco, par Emm. Liats.....	15\$000	Regulamento Sanitario, decreto n. 1.151, de 5 de janeiro de 1904.....	1\$500
CARTA GEOGRAPHICA DE GOYAZ, pelo brigadeiro Raymundo José da Cunha Mattos.....	4\$000	Instrucções para o serviço de prophylaxia especifica da febre amarella.....	1\$000	Regulamento das Companhias de Seguros, decreto n. 5.072, de 12 de dezembro de 1903.....	\$500
CARTA GEOGRAPHICA DE MATTO GROSSO, por Francisco Antonio Pimenta Bueno.....	12\$000	LEIS USUAES da Republica dos Estados Unidos do Brazil, pelos Drs. Tarquinio de Souza, lonte cathedratico da Escola Naval e da Faculdade Livro de Sciencias Juridicas Sociaes do Rio de Janeiro, e Caetano Montenegro, juiz do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, 1 grosso volume de 992 pag.	10\$000	Regulamento das Loterias, decreto n. 5.107, de 9 de janeiro de 1904.	\$500
CARTA GEOGRAPHICA DA REPUBLICA, pelo Dr. Crockett de Sá.	10\$000	Um volume em separado.....	5\$00	Regulamento da Junta Commercial, decreto n. 5.122, de 26 de janeiro de 1904.....	1\$000
CARTA GERAL DA ANTIGA PROVINCIA DO MARANHÃO, pelo bacharel Franklin Antonio da Costa Ferreira, tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe e outros.....	3\$000	Lei e regulamento da reforma hypothecaria.....	3\$000	Regulamento do Sello (de 1900) decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900.....	\$500
CARTA DA BACIA DO S. FRANCISCO, organizada pela comissão hydraulica do engenheiro chefe W. Milnor Roberts.....	2\$000	LIÇÕES DE PHYSICA, professadas no Lyceu de Artes e Officios, por Francisco Xavier de Oliveira Menezes.....	1\$000	Regulamento para Arrecadação do Consumo, decreto n. 3.622, de 26 de março de 1900.....	\$500
Carta chorographica da provincia de Santa Catharina, por José Joaquim Machado de Oliveira, 1842	4\$000	Lei e regulamento sobre desapropriações por necessidade ou utilidade publica da União e do Districto Federal, decretos ns. 1.021, de 23 de agosto de 1903, e 4.956, de 9 setembro de 1903..	\$500	Regulamento para Fiscalização do Consumo, decreto n. 3.569, de 22 de março de 1900.....	\$500
Carta geo-hydrographica da ilha e canal de Santa Catharina, 1830.....	6\$000	MANUAL DO EMPREGADO DE FAZENDA, por Augusto Frederico Collin, official maior, aposentado, da Secretaria de Estado do Ministerio da Fazenda (obra indispensavel a todos os funcionarios publicos e advogados), 25 grs. vols. em 8º, compreendendo os annos de 1865 a 1889..	100\$000	Regulamento de Industrias e Profissões (novo), decreto n. 5.142, de 27 de fevereiro de 1904.....	1\$000
Cartas jesuiticas do padre Manoel da Nobrega (1549 a 1560), do Valle Cabral.....	2\$000	NOTICIA HISTORICA dos serviços, instituições e estabelecimentos do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.....	6\$000	Regulamento para o Consumo de Agua, decreto n. 5.141, de 27 de fevereiro de 1904.....	\$300
CHOROGRAPHIA DA PROVINCIA DO CEARÁ por José Pompeu de A. Cavalcanti.....	1\$000	ORGANIZAÇÃO JUDICIARIA, compreendendo os decretos n. 2.464, de 7 de fevereiro de 1897 e n. 2.579, de 16 de agosto de 1897.....	2\$000	Regulamento das Capitancias dos Portos, decreto n. 3.929, de 20 de fevereiro de 1901.....	1\$000
CODIGO PENAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL, conversão das penas, fiança, prescripção, systema penitenciario, cellulas, etc., por um magistrado mineiro.....	3\$000	ORDENANÇA DOS TOQUES DE CORNETA E CLARIM, pelo coronel Moreira Cesar.....	2\$000	Regulamento de Marcas de Fabrica, decreto n. 3.346, de 14 do outubro de 1887.....	\$500
DICCIONARIO GEOGRAPHICO DAS MINAS DO BRAZIL, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira.....	6\$000	PARECER DO SENADOR RUY BARBOSA sobre o Codigo Civil Brasileiro, 1 gr. vol.....	6\$000	REPERTORIO JURIDICO MINEIRO, consolidação alphabetica e chronologica de todas as disposições sobre minas, compreendendo a legislação antiga e moderna de Portugal e do Brazil, pelo Dr. Francisco Ignacio Ferreira, 1 grande volume em 8º.....	4\$000
DICCIONARIO BIBLIOGRAPHICO BRAZILEIRO, contendo noticia das obras e as biographias de todos os escriptores brasileiros, pelo Dr. Augusto Victorino Alves Sacramento Blake, 7 grs. vols. em 8º.....	15\$000	PRIMEIRAS LIÇÕES DE COUSAS, de N. A. Calkins (da 4ª edição americana), versão e adaptação pelo Dr. Ruy Barbosa, um grande volume em 8º.....	4\$000	RECAPITULAÇÃO em ordem alphabetica do decreto n. 181, de 24 de janeiro de 1890 (casamento civil) e dos demais que se seguiram, acompanhada do texto da legislação em vigor e de um formulario annotado de alguns actos relativos ao casamento civil, por Manoel André da Rocha.	2\$000
DICCIONARIO DOS VERBOS IRREGULARES, por C. do R.....	1\$000	PACIFICAÇÃO DOS KRICHANÁS, passado e presente dos Krichanás, ethnographia, archeologia e geographia, documentos, vocabulario, etc., por J. Barbosa Rodrigues.....	1\$000	RELAÇÃO DOS CIDADÃOS que tomaram parte no Governo do Brazil desde o anno de 1808 a 1889, por M. A. G.....	3\$000
ESBOÇO BIOGRAPHICO de Abrahão Lincoln, traducção do capitão de fragata Orozimbo Muniz Barreto.....	\$500	PROSADORES E POETAS LATINOS, pelo Dr. Cesar Zama.....	5\$000	RELATORIO apresentado ao Exm. Sr. Ministro da Fazenda, sobre fiscalização das alfandegas, por Leopoldo Leonel de Alencar....	1\$000
FADULAS DE LA FONTAINE vertidas e annotadas pelo barão de Paranapiacaba, 2 grossos volumes em 8º.....	5\$000			VIDA DO MARQUEZ DE BARBACENA (biographia), por Antonio Augusto do Aguiar, um grosso volume de 974 pag. em 8º.....	\$500
GENERA A SPECIES, Orchidearum Novarumque collegit, descript et iconibus illustravit, J. Barbosa Rodrigues, 2 volumes..	1\$000			As vendas superiores a 100\$ tem o abatimento de 15 %.	
HISTORIA FINANCEIRA E ORGANIZATORIA DO IMPERIO DO BRAZIL, desde a sua fundação, pre-					